

城市藍圖 民間共建 A CIDADE DECIDE-SE NA RUA

城市規劃師林翊捷認為，澳門發展與保育矛盾最大的時期已經過去，但城市的未來需要社會各界攜手參與共建，「最好的答案必然在公眾當中」

Rhino Lam acredita que Macau já ultrapassou a fase de maior conflito entre desenvolvimento e conservação. Mas o futuro da cidade só pode ser construído com participação pública: “As melhores respostas estão junto do público”, defende o urbanista **專訪 ENTREVISTA 6-7**



澳門平台 Plataforma

www.plataformamedia.com

穿梭東西方之間 ENTRE DOIS MUNDOS

藝術家Raquel Gralheiro在葡萄牙創作、於澳門Amagao畫廊展出的「POP lá」展覽，將距離化為視覺橋樑。她認為，澳門是「東西方以非常獨特的方式共存的地方」

Criada em Portugal para ser apresentada na galeria Amagao, a exposição “POP lá”, de Raquel Gralheiro, transforma distância em ponte visual. Macau é “um local único onde Oriente e Ocidente coexistem de forma muito particular”, diz a artista **10-12**

藉大學共築知識紐帶 UNIVERSIDADES EM REDE

第35屆葡語大學聯會年會在澳門舉行，逾150名來自多個葡語國家高等教育機構的代表出席，主張藉學術合作為各國帶來實質改變。協會主席席爾維拉 (Astrigilda Silveira) 表示：「知識只有分享才有價值。」

O 35.º encontro da Associação de Universidades de Língua Portuguesa reuniu em Macau mais de 150 representantes de instituições de ensino superior da Lusofonia para defender uma cooperação académica com “impacto real” em cada país. Para a presidente da AULP, Astrigilda Silveira, “o conhecimento só é válido se for partilhado” **13-15**

凝聚共識 振興經濟 ECONOMIA COM TODOS



在中小企經營日益困難、消費疲弱及經濟適度多元發展的關鍵時刻，吳惠嫻走馬上任執掌經濟財政司。經濟學者麥健智認為，優先事項很明確：「與各方對話」，以重建「對本地經濟復甦方向的信心」

A nova secretária para a Economia e Finanças assume funções num momento de pressão sobre as PME, consumo e diversificação económica. Para Sales Marques, economista, a prioridade é clara: “O diálogo com todos”, para restaurar a confiança “nos rumos da recuperação da economia local”



南灣湖水上活動中心
Centro Náutico da Praia Grande
Nam Van Lake Nautical Centre

2026 澳娛綜合 澳門國際

龍寶 舟

SJM Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau
SJM Macao International Dragon Boat Races

6/13 14 19



今天，多邊主義之所以看似失靈，不是由於聯合國不再重要，而恰恰是由於聯合國的權威和作用沒有得到尊重和發揮

王毅 中國外交部長

經財範疇對於自己來說並不陌生，過去曾長時間服務於經財範疇部門 (...) 在過去的時間中，自身的工作經驗積累對於經財範疇的工作有一定程度的認識

吳惠嫻 經濟財政司司長

簡單地說「把他們送走，好讓我們對問題洗手了事」，在我看來，這不是最符合基督信仰的回應

良十四世 教宗

我們會因應澳門特區的經濟發展，動態調整外地僱員配額 (...) 經濟適度多元有助擴大居民的就業選擇，促進居民就業

岑浩輝 澳門行政長官

Hoje, se o multilateralismo parece falhar, não é porque as Nações Unidas tenham deixado de ser importantes, mas precisamente porque a sua autoridade e o seu papel não foram respeitados nem exercidos

WANG YI

ministro dos Negócios Estrangeiros da China

A tutela da economia não me é, de todo, estranha, até porque trabalhei nesta área durante grande parte da minha carreira profissional (...), portanto, ao longo dos anos, a experiência prática que adquiri deu-me um conhecimento sólido e profundo sobre a área económica

NG WAI HAN

secretária para a Economia e Finanças de Macau

Dizer simplesmente: 'Vamos mandá-los embora [remigração], para que possamos lavar as mãos do problema' não me parece a resposta mais cristã

PAPA LEÃO XIV

Iremos ajustar o número de quotas de trabalhadores não-residentes em conformidade com o desenvolvimento económico da RAEM (...) A diversificação adequada da economia pode contribuir para o emprego dos residentes, alargando a escolha das profissões que os residentes podem aceder

SAM HOU FAI

Chefe do Executivo de Macau

嗜戰成癮 O VÍCIO DA GUERRA



飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA*

戰爭有一項危險的政治優勢，就是將一切化繁為簡，把世界二分成「非我即敵」，將疑慮定性為背叛，以武力取代對話，並賦予領袖一種「果斷」的假象。這正是為何擺脫戰爭如此困難。不只是因為戰事背後千絲萬縷，更是因為總有人懂得在戰爭中獲取政治生存空間。

美伊之間可能達成的諒解，應從這個現實出發來解讀。與其在協議尚未正式簽署前便急於喝采或否定，不如去理解這場博弈的本質：它正試圖阻斷一場同時波及過多戰線的惡性循環。伊朗、以色列、黎巴嫩、加沙、能源、通脹、選舉、軍事聯盟.....在中東，危機從來不會在原地止步。

在此背景下，外交不是出於仁慈，而是一種克制。沒有人會因為純粹的理想主義而坐上談判桌。之所以願意坐下來，是因為戰爭的代價已變得過於高昂、過於難以預測，或過於徒勞。協議的價值正在於此。它不是為了解決所有問題，而是為了防止每一個問題都演變成一場新的戰爭。

風險在於那些將國家安全與衝突持續升

A guerra tem uma vantagem política perigosa: simplifica tudo. Divide o mundo entre amigos e inimigos, transforma dúvidas em traições, substitui negociação por força e dá aos líderes uma aparência de determinação. Por isso é tão difícil sair dela. Não apenas porque os conflitos têm causas profundas, mas porque há sempre quem aprenda a viver politicamente dentro deles. O possível entendimento entre os Estados Unidos e o Irão deve ser lido a partir desta realidade. Mais do que celebrar ou rejeitar o acordo, antes de ele existir plenamente, importa perceber o que está em causa: a tentativa de travar uma espiral que já ameaça demasiadas frentes ao mesmo tempo. Irão, Israel, Líbano, Gaza, energia, inflação, eleições, alianças militares... no Médio Oriente, uma crise raramente fica limitada ao lugar onde começou.

Neste contexto, a diplomacia não é um gesto de generosidade – é um exercício de contenção. Ninguém chega a uma mesa destas por idealismo puro. Chega-se porque a alternativa tornou-se demasiado cara,

真正的考驗，不在於領袖們能否發動一場戰爭——這一點幾乎人人都能做到。真正的考驗，在於他們是否有勇氣在不假裝大獲全勝的前提下，從戰爭中抽身

O verdadeiro teste não é saber se os líderes conseguem iniciar uma guerra. Isso quase todos conseguem. O teste é saber se têm coragem para sair dela sem fingir que venceram tudo

級混為一談的人。有些領導人只有在緊張局勢升溫、敵人清晰可見、任何妥協都可被定性為軟弱時，才感到自在。這種邏輯是毀滅性的，它或許能帶來短暫的政治紅利，但卻會掏空國家、摧毀社會，並使任何區域架構都變得不穩定。中東對這種循環並不陌生。每一場戰爭都被包裝成「必要」，每一次軍事行動都被描繪成「決定性」，每一次外交拖延都被說成「無可避免」；然後是點算

imprevisível ou inútil. Esse é precisamente o valor de um acordo: não resolve todos os problemas, mas impede que cada problema se transforme numa nova guerra.

O risco está nos que confundem segurança com escalada permanente. Há lideranças que parecem confortáveis apenas quando a tensão aumenta, quando o inimigo se mantém à vista e qualquer compromisso pode ser apresentado como fraqueza. Essa lógica é devastadora. No curto prazo, pode render ganhos internos; mas empobrece países, destrói sociedades e torna impossível qualquer arquitetura regional estável.

O Médio Oriente conhece bem esse ciclo. Cada guerra é apresentada como necessária, cada operação militar como decisiva, cada adiamento da política como inevitável. Depois, contam-se os mortos, reconstruem-se cidades, multiplicam-se ressentimentos e prepara-se a crise seguinte. A promessa de segurança absoluta acaba muitas vezes por produzir insegurança permanente. Também por isso, qualquer tentativa de ne-

死傷、重建城市、累積仇恨，再為下一場危機鋪路。對「絕對安全」的承諾，往往只換來「永無寧日」。

正因如此，任何談判嘗試都必須隔絕那些伺敗者的干擾。這不是因為協議本身必定公平或足夠，而是因為一旦沒有協議，填補空缺的幾乎總是那些偏好訴諸武力的人。

巴勒斯坦問題始終是一道無法癒合的傷口，任何地區解決方案都不能假裝視而不見。但正因如此，重建政治對話空間才更顯迫切。沒有談判，剩下的就只有廢墟、報復，以及沒有和平的勝利宣言。

真正的考驗，不在於領袖們能否發動一場戰爭——這一點幾乎人人都能做到。真正的考驗，在於他們是否有勇氣在不假裝大獲全勝的前提下，從戰爭中抽身。在中東，正如在其他許多地區一樣，和平的失敗不僅僅是因為缺少協議，更是因為太多人已將戰爭變成了習慣、工具，甚至在某些情況下，將之視為生存之道。🔴

*《澳門平台》副總監

gociação deve ser protegida do ruído dos que ganham com o fracasso. Não porque um acordo, por definição, seja justo ou suficiente. Mas porque a ausência de acordo é quase sempre ocupada por quem prefere a linguagem das armas.

A questão palestina continua a ser a ferida aberta que nenhuma solução regional pode fingir ignorar. Precisamente por isso, é ainda mais urgente reconstruir espaço político. Sem negociação, restam apenas escombros, retaliações e discursos de vitória sem paz.

O verdadeiro teste não é saber se os líderes conseguem iniciar uma guerra. Isso quase todos conseguem. O teste é saber se têm coragem para sair dela sem fingir que venceram tudo. No Médio Oriente, como em tantas outras regiões, a paz não falha apenas por falta de acordos. Falha porque demasiados atores fizeram da guerra um hábito, um instrumento e, em alguns casos, uma forma de vida. 🔴

*Subdiretor do PLATAFORMA

新司長任命的啟示

AS EVIDÊNCIAS DA SECRETÁRIA



古步毅 PAULO REGO*

戴建業請辭兩個月後，經濟財政司司長人選終於塵埃落定。從中至少可讀出兩層直接含義：第一，這項任命是由國務院在夏寶龍與本地官員會面後才正式批准——地點不在澳門，而是在毗鄰的珠海。

第二，新司長吳惠嫻是法律背景出身，刑法學碩士（中山大學），一直在公職體系（勞工事務局和行政公職局）任職，曾短暫涉足博彩監管工作。她並非政治明星，履歷也不算典型的經濟財政掌舵人。當局越來越明顯地傾向起用深諳行政體制、而非精於政治操作的資深官員。

當然，吳惠嫻值得獲予信任與空間，讓她證明自己的能力與作風。事實上，對她而言，更理想的做法是積極爭取商界、公務員體系及廣大市民的廣泛支持。畢竟，這是一個性質敏感的職位，而她所肩負的任務極為艱巨：既要推動經濟多元與區域融合、又要處理橫琴發展，還要應對傳統行業面臨的困境。

為此，她必須敞開辦公室大門，主動解釋、說服並分享，甚至可以參考中聯辦副主任的提醒：「走出辦公室方寸之地，走進社區萬家燈火。」吳惠嫻的風格是否如此，很快便會揭曉。然而，這並非她過往的作風，亦不是她在先前職位留給大眾的印象。外界曾對多個更具知名度與分量的人選有過很多揣測：柯嵐、葉兆佳、黃善文、謝永強……從另一個角度看，要麼是這些人有能力避開這個「燙手山芋」，要麼是他們各自存在某些限制或問題，最終被排除在外。

在這種人事安排中，往往是各種因素結合，讓最後的選擇變成首選。歸根結底，重要的是誰值得被選中，並有勇氣竭盡所能去服務社會。

在當前環境下，還有兩點值得注意：第一，澳門面對的政治與經濟轉型任務，並非經濟財政司司長一人之責，而是整個政府的共同責任，從行政長官開始，延伸至每一個人。事實上，這也是全社

會的責任。如果商界、公務員與服務業者都袖手旁觀，等待政府解決一切，那結果只會事與願違。

其次，真正能加速這一進程的，是多種因素的結合，包括中央與各個地方政府如何靈活快速地解決橫琴及大灣區的種種障礙，再將區域融合與中葡平台有機結合。這一切都圍繞著戰略規劃展開。現有框架目前仍需要獲得充分理解、然後堅定執行和靈活推進。新司長的首要任務，是認清手中籌碼，並推動所有持份者齊心協力，登上同一班列車。

規劃涵蓋國家與區域的戰略考量，自然存在較為低調的政治層面；但同時，規劃也有公共層面，而這正是戴建業所欠缺的，也是整體施政長期以來的短板。外界期待吳惠嫻能在這兩個層面上加速推進，因為她的成功，就是所有人的成功。前路崎嶇，荊棘滿途。謹祝新司長一切順利。

*《澳門平台》社長

Dois meses após a demissão de Tai Kin Ip; *habemos* secretária para a Economia e Finanças. Com pelo menos duas leituras diretas: primeiro, o nome só é aprovado pelo Conselho de Estado depois das reuniões de Xia Baolong com governantes locais; não em Macau, como seria expectável, mas aqui ao lado, em Zhuhai.

Depois, uma jurista, mestre em Direito Criminal (Cantão), com carreira na Função Pública (SAFP e DSAL), e uma passagem na regulação de jogo, não é propriamente um peso político pesado; muito menos um currículo óbvio para o cargo. A opção por burocratas experientes, que percebem mais da máquina administrativa do que da maquinação política é cada vez mais clara e evidente.

É também óbvio que Ng Wai Han merece um cheque em branco, até que mostre ao que vem e o que vale. Aliás, melhor seria que soubesse granjear apoio alargado, nas redes empresariais, na Administração Pública, e na população em geral. Porque o cargo é sensível e a missão que lhe cabe é muito difícil: no contexto da diversificação económica e da integração regional; na gestão de Hengqin; e na crise do comércio tradicional. Para isso importa que abra as portas do ga-

binete, explique, seduza e partilhe. Diria mesmo, seguindo os conselhos do vice-diretor do Gabinete de Ligação: "Saíam à rua e vão ver o que se passa". Em breve veremos se esse é o estilo de Ng Wai Han. Não é essa a fama que tem, nem a memória de cargos anteriores. Muito se especulou sobre opções com maior visibilidade e peso específico: O Lam, Ip Sio Kai, Vong Sin Man, Che Weng Keong... Leitura, essa, mais difícil de fazer: ou quem pôde escapou, protegendo-se de um cargo que ameaça ser uma fogueira política; ou cada um deles implicava limites e problemas que os levaram a ser preteridos.

Nestas coisas, geralmente a conjugação das duas circunstâncias transforma a última escolha na primeira. No final, conta quem merece a escolha e tem a coragem de servir o melhor que sabe e pode.

No atual contexto, é justo perceber mais duas evidências: primeiro, a missão da transição política e económica que Macau enfrenta não é exclusiva da secretária para a Economia e Finanças - é de todo o Governo, a começar pelo Chefe do Executivo. Aliás, é de toda a gente; porque se empresários, comerciantes, funcionários públicos e prestadores de serviços se sentarem à

sombra da bananeira, à espera que o Governo resolva tudo, só pode correr mal.

Depois, porque o que verdadeiramente pode acelerar o processo é uma conjugação de fatores que inclui a destreza e a velocidade com que Governo Central e governos regionais resolvam os inúmeros bloqueios em Hengqin e na Grande Baía; conjugando depois a integração regional com a plataforma sino-lusófona.

Tudo isto no contexto de um plano estratégico que, existindo, está longe de ser bem compreendido e percorrido com clareza, coragem e agilidade. Cabe sobretudo à nova secretária perceber o que tem nas mãos e contribuir para que todos os agentes envolvidos apanhem o mesmo comboio.

Há uma dimensão política do plano, nacional e regional, naturalmente mais discreta; e uma dimensão pública, que faltou a Tai Kin Ip; como tem faltado à governação no seu todo. O que se pede a Ng Wai Han é que acelere ambas as dimensões; porque o seu sucesso é o sucesso de todos. Boa sorte, porque o caminho é o das pedras... e está cheio de espinhos.

*Diretor Geral do PLATAFORMA



毫不掩飾的姍桃絲

當我批評葡萄牙教育部長「插手本地事務」之際，姍桃絲 (Rita Santos) 竟在私人社交群組中誣衊我「支持社會黨、攻擊社民黨」。在「葡國日」慶祝活動上，葡萄牙教育、科學和創新部部長費爾南多 (Fernando Alexandre) 本應將焦點落在葡僑社群與中葡戰略關係之上；加上活動地點設於澳門葡文學校，更應關注教學質素與學生福祉。感謝姍桃絲的言論，證明問題根本就是政治掛帥，完全站不住腳。

淪為政黨籌碼的公職

姍桃絲、高天賜及Vitório Cardoso的論調十分簡單：葡文學校、總領事館、東方葡萄牙學會、葡萄牙對外投資貿易局、中葡論壇……凡掛上葡萄牙國旗的崗位，都應掌握在社民黨及其政治派系之手。政治角力從來就不乾淨，但這條路尤其荊棘滿途。在一個禁止政黨活動的地方，將國家公職置於個人與政黨利益之下，這暴露出令人尷尬的地緣戰略空洞；更令人沮喪的是，外界誤會認為這些聲音是代表葡萄牙和葡萄牙人。

蒼白的論述

姍桃絲對教育的了解，正如她對新聞的認知一樣淺薄，所以她只會毫無事實根據地譏罵，毫無邏輯與論點。她口中所謂的「社會黨支持者」陶家肇 (Acácio de Brito)，其實是右翼人民黨 (CDS) 的；而另一個被她攻擊的前總領事薛雷諾 (Vitor Sereno)，當年曾是社民黨秘書長米格爾·雷爾瓦斯 (Miguel Relvas) 辦公室的成員，如今更是由出身社民黨的總理親自任命為葡萄牙國家情報局局長。若果真如她所暗示，拿了誰的支持就要替誰說話，那當年在其中葡論壇任職時亦曾協助《澳門平台》，難道我就要認同她所有言論？（奇怪的是，如今反而沒了中葡論壇的支持。）在澳門這個沒有政府支持就難以生存的細小市場裡，若連最後一點批判精神都因利益而暗掉，媒體的存在便毫無意義。這種政治小動作，本人見得多了。廉價的民粹、誹謗與人身攻擊，只會暴露始作俑者的醜態，同時亦令那些在背後撐腰、縱容這場鬧劇的葡萄牙官員顏面無存。此等行徑，危險之至。

Rita transparente

Rita Santos difama, acusando-me em grupos privados de "apoiar o PS" e "criticar o PSD", quando critico a política de aldeia do ministro da Educação. No Dia de Portugal, quando o único foco de Fernando Alexandre devia ser a estratégia comunitária e sino-lusófona; e, no contexto da Escola Portuguesa (EPM), o ensino e o bem-estar dos alunos. O argumento de Rita Santos prova apenas que a questão é mesmo só de pequena política. Ilegítimo.

Bandeira politizada

A tese de Rita Santos, Coutinho e Vitório Cardoso é simples: EPM, Consulado, IPOR, AICER, Fórum Macau... todos os cargos de bandeira nas mãos do PSD e dos seus interesses locais. A luta política nunca é limpa, mas este caminho tem espinhos particulares: cargos de Estado ao serviço de interesses pessoais e partidários, numa Região que proíbe partidos políticos; um vazio geoestratégico constrangedor; e a ideia de que estas são as vozes que representam Portugal e os portugueses. Deprimente.

Pobreza intelectual

Rita Santos percebe tanto de ensino como de jornalismo; por isso não tem argumentos, tese nem síntese. O "socialista" Acácio de Brito é do CDS; e outro alvo do mesmo ataque, Vitor Sereno, vinha do gabinete de Miguel Relvas e é hoje chefe da secreta, nomeado pelo primeiro-ministro social-democrata. Se tivesse de apoiar isto, como ela insinua, porque ajudou o PLATAFORMA quando estava no Fórum Macau - estranho é não haver agora apoio do Fórum - morreria qualquer sentido crítico num mercado que não existe sem apoio institucional. Já virei muitos frangos para os comer sem vaselina nem picante. O populismo barato, a difamação e os ataques pessoais expõem quem os produz; e, já agora, os governantes portugueses que os patrocinam. Perigoso.



李靜儀
Lei Cheng I

澳門工會聯合總會
Federação das
Associações dos
Operários de Macau

完善新業態工作權益保障 MELHORAR A PROTEÇÃO LABORAL NAS NOVAS FORMAS DE EMPREGO

現時不少居民從事新業態的工作職位。社會一直期望關注和加強新業態工作者的權益保障，希望當局研究建立更完善的保障機制，包括推動書面合約、合理訂定最遲收款期限，完善爭議處理機制等，以保障新業態工作者從業員基本權益。

國家「十五五規劃」和國家市場監督管理總局去年發布的《外賣平台服務管理基本要求》，均提出為改善外賣配送員和新業態工作者工作環境的內容，健全靈活就業，推動平台企業公平制定勞動規則，依法合規用工，並具體提出合理限定配送時長、結合路況、天氣及上樓梯等因素科學規劃配送路徑，優化平台調度安排等。

期望本澳參照有關經驗，透過推動完善職業意外保障、惡劣天氣

工作安排、合理調度派單標準、申訴渠道等，當局亦可研究因應外賣配送員工作所需，在合適位置提供更多短時間電單車停車空間等，為本澳新業態工作者進一步優化工作條件。

有自由工作者反映面對拖欠報酬、工作內容、報酬計算、驗收標準及責任安排不夠明確，一旦出現爭議，從業員往往處於較被動位置。期望當局能夠因應本澳實際情況，積極研究新業態發展問題，並將相關研究轉化為具體政策措施及制度保障，包括推動平台或合作雙方使用標準化合約，明確列明工作內容、報酬計算方式、交付及驗收標準、付款期限和爭議處理機制，提升勞資雙方權責透明度，並作為未來完善政策及制度的主要依據。☐

Atualmente, muitos residentes trabalham em novas formas de emprego (economia *gig*). A sociedade anseia por um reforço na proteção dos direitos destes trabalhadores. Espera-se que as autoridades criem um mecanismo de salvaguarda mais sólido, promovendo contratos escritos, prazos máximos para pagamentos e melhores mecanismos de resolução de litígios, protegendo assim os direitos básicos destes profissionais. O “15.º Plano Quinquenal” nacional e os “Requisitos Básicos de Gestão de Serviços de Plataformas de Entrega”, emitidos no ano passado pela Administração Estatal para a Regulação do Mercado, propõem melhorar o ambiente de trabalho dos estafetas e trabalhadores destas novas modalidades.

Exigem que as plataformas definam regras laborais justas e contratem de forma legal. Sugerem também limites razoáveis para o tempo de entrega, planeamento de rotas (considerando trânsito, clima e escadas) e a otimização da distribuição de pedidos.

Espera-se que Macau siga esta experiência, melhorando a proteção contra acidentes de trabalho,

as regras para prestação de serviço em condições meteorológicas adversas, os critérios de distribuição de pedidos e os canais de queixa. As autoridades devem ainda estudar a criação de mais lugares de estacionamento de curta duração para motociclos em zonas estratégicas, otimizando as condições de trabalho dos estafetas locais.

Vários trabalhadores independentes queixam-se de atrasos nos pagamentos e falta de clareza no conteúdo do trabalho, cálculo da remuneração, critérios de aceitação e responsabilidades, ficando em desvantagem em caso de litígio. Espera-se que o Governo estude o desenvolvimento deste setor face à realidade de Macau, transformando a pesquisa em políticas e garantias institucionais concretas.

Isto inclui promover o uso de contratos padronizados que detalhem o trabalho, remuneração, critérios de entrega, prazos de pagamento e resolução de litígios, aumentando a transparência entre as partes e servindo de base para futuras melhorias legislativas.☐



斐力栢 Filipe Regêncio

葡人社群值得更多尊重 | A COMUNIDADE MERECE MAIS

多年來，我們已習慣葡萄牙政府代表（不論黨派）訪澳時偶有失態、失言或禮節上出現差錯，背後原因往往源於對本地實況了解不足，或準備工作欠周詳。

這種不夠謹慎的態度，不僅是禮儀細節的問題，更反映出一種心態，傳遞出對在此生活及工作的社群的不關心，甚至帶有某種程度的不尊重。每一次失誤、每一步錯棋，都在加深一種觀感：里斯本對澳門的態度流於表面，未能理解其獨特性與重要性。近日教育部長訪澳之行也不例外。在6月10日慶祝活動期間，他公開宣布已邀請現任葡文學校校長赴安哥拉任職，卻未事先諮詢兩個月前才通過其

續任的學校管理層。這種做法不僅漠視本地實況，更暴露了一個明顯的矛盾：葡萄牙政府既未履行對澳門葡文學校的撥款承諾，更在未經對話的情況下，強行推動結構性變動。

在一個本應是社群團結歡慶的日子裡，部長此舉製造了不安與分歧。他忘記了，這不僅僅是一項行政事務，更關乎葡萄牙文化在本地的根基。由於缺乏準備與溝通，這次官方訪問最終淪為一場單一議題的討論。

社群應得的，不僅是更嚴謹的禮儀，更是基於尊重、承諾與責任的態度轉變。沒有這些，每一次訪問恐怕將不再是增進關係，而是錯失加強葡萄牙與其僑民之間的連結良機。☐

Ao longo dos anos já nos fomos habituando a momentos menos felizes, gafes e erros protocolares cometidos por representantes do governo português que visitam Macau (independentemente da cor partidária), fruto, entre outras possíveis razões, do desconhecimento da realidade local e/ou de uma preparação insuficiente.

Essa falta de cuidado não é apenas um detalhe de etiqueta; é um reflexo de uma postura que transmite desinteresse e até um certo desrespeito pela comunidade que aqui vive e trabalha. Cada deslize, cada gesto mal calculado, reforça a percepção de que Lisboa olha para Macau com superficialidade, sem compreender a sua especificidade e importância.

A recente vinda do Ministro da Educação, Ciência e Inovação não foi exceção.

Anunciar publicamente, durante as cerimónias do 10 de Junho, que convidou o atual diretor da Escola Portuguesa de Macau para exercer funções em Angola sem antes ouvir os órgãos da Escola, que o haviam

reconduzido há menos de 2 meses, é uma atitude que não só ignora a realidade local, como também revela uma contradição gritante: o governo português não cumpre com as suas obrigações de financiamento da Escola Portuguesa de Macau, mas, ainda assim, impõe mudanças estruturais sem diálogo.

Ao agir desta forma, o senhor ministro, numa data que se pretendia festiva e de união da comunidade, criou mal-estar e dissensão, esquecendo-se que o que está em causa não é uma mera questão administrativa, mas um pilar da presença cultural portuguesa na região. A falta de preparação e de diálogo reduziu a visita oficial a um único assunto.

O que toda a comunidade merece não é apenas maior rigor no protocolo, mas sobretudo uma mudança de atitude assente em respeito, compromisso e responsabilidade. Sem isso, cada visita corre o risco de ser recordada não como um momento de aproximação, mas como uma ocasião em que se perdeu a possibilidade de reforçar os laços entre Portugal e a sua diáspora.☐

重振經濟須對話為先

RELANÇAR A ECONOMIA EXIGE “DIÁLOGO”

飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA

新任經濟財政司司長吳惠嫻宣誓就職，承諾「提升澳門經濟韌性」。其接掌的範疇正面臨中小企經營困難、博彩業獨大及經濟適度多元發展迫切等重重挑戰。經濟學者麥健智（Sales Marques）認為，首要任務必須是「與各界對話」，以重建公眾對「本地經濟復甦方向」的信心。

吳惠嫻是澳門回歸以來首位經財範疇的女司長。她此前擔任博彩監察協調局局長，早前獲行政長官岑浩輝提名，經國務院任命，填補戴建業於4月以「個人理由」請辭後懸空近兩個月的空缺。

吳惠嫻在就職宣誓後發表講話，承諾推進經濟適度多元發展的規劃，致力提升澳門經濟的韌性，強調面對當前「複雜多變的外部經濟環境」，「經濟發展的成果，最終必須切實惠及廣大居民」。麥健智接受《澳門平台》訪問時形容，吳惠嫻這篇講話「簡潔有力」，「定調清晰，點出施政重點」。他又指出，曾與吳惠嫻共事的人形容她「善於溝通」、「不會迴避問題」。

麥健智認為，在經濟復甦不均的時候，這種對話能力至關重要。他認為，「首要任務正是與各界對話，以恢復公眾對本地經濟復甦方向、經濟多元項目推進節奏，以及橫琴發展前景的信心。」吳惠嫻加入博監局前，曾於勞工事務局任職21年，並在行政公職局服務5年。麥健智認為，相關歷練使她「具備良好條件與勞工界、公職界及博彩業界對話」，惟「工商及金融界別尚待補強」。

澳門金融管理局前委員潘志輝（Félix Pontes）向《葡新社》表示，經濟多元「並非易事」，或需時「5至10年」，博彩業仍將是政府主要收入來源。他亦提醒，澳門作為「細小及開放」的經濟體，易受地緣政治緊張及內地經濟放緩所影響。他又指出，人力資源是阻礙之一，認為「輸入外勞的不合理限制無可避免地持續延緩」經濟多元的進程。

中小企壓力同樣不容忽視。葡中工商會（澳門分會）理事長、大西洋銀行行政總裁區偉時（Carlos Cid Álvares）向《葡新社》表示，業界對吳惠嫻期望甚高，希望她能平衡經濟多元與中小企困境。他指出，珠海物價較低，在網購及居民北上消費的雙重夾擊下，許多街頭小店正面臨倒閉風險。

麥健智則對橫琴合作區有所保留。他認為，吳惠嫻應「僅透過經濟項目，間接參與」深合區的事務，因為合作區的行政管理對單一部門而言「負擔過重」。



Anova secretária para a Economia e Finanças, Ng Wai Han, tomou posse prometendo “reforçar a resiliência económica de Macau”, mas entra numa pasta marcada pela pressão sobre as PME, pela dependência do Jogo e pela urgência da diversificação. Para Sales Marques, economista, a primeira prioridade deve ser “o diálogo com todos”, para restaurar confiança “nos rumos da recuperação da economia local”.

Ng Wai Han é a primeira mulher a assumir a tutela da Economia e Finanças desde a transferência de administração de Macau, em 1999. Até agora diretora da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ), foi nomeada pelo Conselho de Estado, na sequência de proposta do Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, depois de quase dois meses em que o cargo esteve por preencher. A nova governante substituiu Tai Kin

Ip, que apresentou a demissão por “motivos pessoais” em abril. No discurso de posse, Ng Wai Han prometeu promover a diversificação económica e “reforçar a resiliência económica de Macau”, defendendo que, “perante a complexidade e a volatilidade do atual ambiente económico externo”, os frutos do desenvolvimento devem traduzir-se em “benefícios concretos para os residentes”.

Para Sales Marques, o discurso de posse foi “curto, mas incisivo”. “Colocou bem o tom e apontou as principais prioridades da sua ação governativa”, diz ao PLATAFORMA. O economista sublinha que quem já lidou com a nova secretária nas funções anteriores a descreve como “dialogante” e alguém que “não volta a cara aos problemas”. Essa capacidade de diálogo, considera, será essencial numa fase em que a recuperação económica continua desigual. “Julgo que a primeira prioridade é mesmo o diálogo com todos, para

restaurar uma certa confiança nos rumos da recuperação da economia local, na direção e ritmos dados aos projetos de diversificação e nas perspectivas de desenvolvimento de Hengqin”, defende Sales Marques.

Antes da DICJ, nova secretária trabalhou 21 anos na Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e mais cinco na Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública. Para Sales Marques, esse percurso coloca-a “em boas condições de dialogar” com os setores “laboral, função pública e Jogo”. No entanto, “faltam o mundo empresarial e financeiro”, acrescenta. À Lusa, Félix Pontes, antigo diretor da Autoridade Monetária de Macau, avisou que a diversificação “não se afigura fácil” e poderá demorar “cinco a 10 anos”, mantendo-se o Jogo como principal fonte de receitas do Governo. O economista alertou ainda para a vulnerabilidade de uma economia “pequena e aberta”, exposta às tensões geopolíticas e ao abrandamento da economia chinesa.

Entre os bloqueios apontados está a mão-de-obra. Félix Pontes considera que as “restrições irracionais para importar mão-de-obra qualificada” têm vindo a “atrasar inevitavelmente” a diversificação.

A pressão sente-se também no pequeno comércio. Carlos Cid Álvares, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa em Macau, disse à Lusa que as expectativas sobre Ng Wai Han são elevadas e passam pela capacidade de equilibrar a diversificação económica com as dificuldades das PME. O também presidente do Banco Nacional Ultramarino alertou que “muitos pequenos negócios de rua” correm o risco de fechar, pressionados pelo comércio online e pela deslocação de residentes a Zhuhai, onde os preços são mais baixos.

Sales Marques acrescenta ainda uma reserva sobre Hengqin. Para o economista, Ng Wai Han deve acompanhar a zona de cooperação “só indiretamente, através dos projetos económicos”, porque a administração da zona conjunta representa “uma carga demasiado elevada para uma pessoa só”.

與居民攜手共繪城市藍圖

PLANEAR COM QUEM VIVE A CIDADE

李凱欣 INÉS LEI

城市規劃師林翊捷認為，澳門發展與保育矛盾最大的時期已經過去。他在接受《澳門平台》專訪時提醒，只有在「了解澳門歷史」的前提下，才能判定取捨：「最好的答案必然在公眾當中，而不在冷氣房裡。」

問：你畢業於台灣政治大學地政系，在當年這是一門相對冷門的學科。當時為何選擇這個方向？大學教育中哪些觀念或訓練，對你日後推動公眾參與產生了關鍵影響？

林翊捷：選擇讀地政系，純粹是個人對地圖及相關的東西有興趣。由於課程是針對土地資源規劃，有一定的實用性，所以有這個選擇。雖然台灣與澳門社會都是華人為主，但2000年代的台灣經歷很多變化，看到了不同地方、不同文化觀念、不同制度的好與壞，甚或接觸不少東南亞華裔同學。這些經驗很有用，就是即使我們在說同樣語言、寫同樣的文字，我們的之間的想法都可以差異很大，公眾參與最重要是接納每一個人想法的差異，太多成見就無法有效溝通。

問：可否分享當年從台灣回澳時，你所見到的澳門城市空間的狀況，以及你如何開始介入社區規劃工作？

林：2000年代，澳門特區政府剛成立，沒有完整的城市規劃體系，但經濟發展得很快，我當時覺得澳門很需要城市規劃，但沒有去做。我不想一直在等政府完善各項配套，包括主體法律、專業制度等等，我嘗試與一班朋友一起合作，與我相熟的坊會負責人去討論，社區營造、社區規劃是否可以成為一個切入點？在他的幫助之下，後來坊會負責人們答應去作出這個嘗試。

問：你是澳門第一批推動社區規劃和公眾參與的人，同時也是澳門城市規劃認證制度設立後的首批城規師之一。二十多年來，你在專業路上遇到過最深刻的「機遇」與「瓶頸」分別是甚麼？可否分享一兩個令你至今難忘的關鍵節點？

林：回顧我工作生涯中最難忘的，當然是上面提到，當時坊會負責人們竟然敢相信一群剛大學畢業不久的年輕人，去做一件可能沒有人在澳門做過的事：一條街道的公眾參與規劃。以此為基礎，當時的工務局亦開始與我們合作，這是一個很深刻的過程和機遇。公眾參與這



我個人認為，澳門發展與保育矛盾最大的時期已經過去

Acredito que Macau já ultrapassou o período de maior conflito entre desenvolvimento e conservação

個部分是有遇到瓶頸。我想不少市民都會感受到近年各種政府諮詢工作與回歸首十年有所不同，現在無疑更規範、有更有明確的規則去保障市民的知情權，但相對來說，政府對諮詢的彈性、積極性是不如以往，這是我個人的感覺。

問：你曾任城市規劃委員會委員（2014至2020年），現任文化遺產委員會委員。從民間倡導者走進官方諮詢架構，這兩個角色的轉換給你帶來了怎樣的衝擊與學習？在體制內推動保育與規劃，最難的是甚麼？

林：我的文化遺產委員會委員任期已經在5月結束。我還是我，坐在諮詢委員的位置上，我依然嘗試盡量用市民的角度去思考每一個討論議題。當然，在當諮詢委員期間會知道更多政府決策的過程，有些時候他們確實有一些難處。最難的是，你明明知道他們的難處，但也不能不提出意見，甚至批評，否則事情難以改進，在中間要作出平衡。

問：2008年你跟幾位城規的朋友創辦了「我城社區規劃合作社」，並將第一個行動點選在充滿你成長回憶的新橋。當年為甚麼會想到成立「我城」？你如何評價澳門公眾參與的發展歷程？

林：「我城」這個中文名字，是切合到公眾參與城市規劃的主題上。至於英文名字，是一個英文比較好的團隊成員起的。ROOT是根；公眾與市民是城市的根基，也是指向公眾參與城市規劃。

我想，「菩薩顯靈式的幫助」是澳門很多民間機構與政府合作的共同議題。當有政府政策、資源，事情就可以推進，沒有的時候就只可以停下來。這個問題是雙向的，過去對政府政策改變批評很多，也不只是城規

這個範疇。但同時作為一個規劃工作者，自己也要檢討，在沒有官方資源的情況下，依然可以有效運作，這才是由下而上的根本，這個方向仍要努力探索。

問：在近年來的公共爭議中，不論是新城A、B區行車天橋、荔枝碗船廠活化，還是祐漢七棟樓群的重建調研，你都提出過具體的技術反饋和替代方案。從城規專業角度，你認為在澳門這樣高密度、歷史遺產密集的城市中，發展與保育之間的平衡點應該怎樣拿捏？

林：我個人認為，澳門發展與保育矛盾最大的時期已經過去，過去十幾年，城規與文遺的體系得到確立，社會已經適應了相關限制的存在，今日很少人再去挑戰城規和文遺的體系。發展與保育的平衡，與市民對這方面的認知有關。觀念是會改變的，例如回歸前，政府挖開大炮台建了澳門博物館，今天類似的事就很難會發生。

問：你長期致力於城市規劃的公眾參與及文化遺產推廣。為甚麼你認為向公眾說好「澳門故事」如此重要？這與你的規劃工作之間有着怎樣的內在聯繫？

林：接著上面的問題，如果不了解澳門故事，就很難去說甚麼應讓保留。文物、景觀等等的價值，很大程度上基於它在述說一個怎樣的故事，故事對澳門有多大的影響。就如松山燈塔、澳氹大橋，當成為澳門的標誌，其價值就不只是一座塔、一條橋，那理所當然影響城市規劃工作中，必須作出的技術判斷。

問：對於想從事城市規劃和公眾參與工作的年輕人，你有甚麼建議？

林：未來澳門肯定仍需要人去做城市規劃，AI是不能代替人去說服另一個人。但也不要對這個行業太樂觀，畢竟澳門已經過了20年的大發展時代。推動公眾參與是要去說服別人，也要準備好被對方說服，最好的答案必然在公眾當中，而不在冷氣房裡。

問：如果你可以親自為澳門接下來20年的城市規劃改寫一條「法則」，那會是甚麼？你對澳門的城市願景是怎樣的？

林：我想讓大家知道，保護文物、街道風貌和城市景觀，是可以帶來相當的商業收益，那絕不是一件蝕本貨。我的願景是，希望澳門人居住得越來越舒適。📍

Ourbanista Rhino Lam acredita que Macau já ultrapassou o período de maior conflito entre desenvolvimento e conservação. Em entrevista ao PLATAFORMA avisa que a cidade só pode decidir o que preservar se “conhecer a história de Macau”: “As melhores respostas estão junto do público, não em salas com ar condicionado”.

– Escolheu estudar Economia e Gestão do Território na Universidade Chengchi em Taiwan. Porquê e que impacto teve essa formação no seu trabalho de participação pública? **Rhino Lam** – Escolher estudar Economia e Gestão do Território deveu-se exclusivamente ao meu interesse pessoal por temas relacionados com mapas. Como as disciplinas se concentravam no planeamento dos recursos fundiários, tinham uma certa aplicação prática, razão pela qual fiz essa escolha.

Embora Taiwan e Macau sejam ambas sociedades predominantemente chinesas, Taiwan passou por muitas mudanças nos anos 2000. Testemunhei o bom e o mau de diferentes lugares, conceitos culturais e sistemas, e até convivi com muitos estudantes chineses do Sudeste Asiático. Essas experiências foram muito úteis. Mesmo quando falamos a mesma língua e escrevemos os mesmos caracteres, as nossas ideias podem ser muito diferentes. O mais importante na participação pública é aceitar as diferenças nas ideias de cada pessoa; demasiados preconceitos impedem a comunicação.

– Quando regressou a Macau, como viu a cidade e como começou no planeamento comunitário?

R.L. – Nos anos 2000, o Governo da RAEM tinha acabado de ser criado e não havia um sistema completo de planeamento urbano, mas a economia estava a desenvolver-se rapidamente. Senti que Macau precisava desesperadamente de planeamento urbano, mas não segui esse caminho. Não queria esperar que o Governo aperfeiçoasse todas as medidas de apoio, incluindo as principais leis e os sistemas profissionais.

Tentei colaborar com um grupo de amigos e discutir com dirigentes de associações de moradores que conhecia se a construção e o planeamento comunitários poderiam ser um ponto de partida. Com a ajuda deles, os dirigentes das associações de moradores aceitaram experimentar.

– Foi dos primeiros em Macau a promover o planeamento comunitário e a participação pública, e também um dos primeiros urbanistas certificados. Em duas décadas

de carreira, quais foram as principais oportunidades e os maiores obstáculos? Há algum momento que considere decisivo?

R.L. – Olhando para trás, o momento mais inesquecível da minha carreira foi, como referi, quando os dirigentes das associações de moradores ousaram confiar num grupo de recém-licenciados para fazer algo que provavelmente ninguém tinha feito antes em Macau: planeamento com participação pública para uma rua.

Com base nisso, a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana começou mais tarde a colaborar conosco. Foi um processo e uma oportunidade muito profundos.

A participação pública encontrou obstáculos. Penso que muitos cidadãos sentiram que o trabalho de consulta do Governo nos últimos anos é diferente daquele que existia na primeira década depois da transferência de

deixar de apresentar opiniões, ou até críticas, porque de outra forma é difícil melhorar as coisas. É preciso encontrar um equilíbrio.

– Em 2008, fundou com amigos urbanistas a cooperativa de planeamento comunitário “Root Planning”, escolhendo o Bairro de San Kio, ligado às suas memórias de infância, como primeiro local de intervenção. O que representava o projeto nessa altura e como avalia hoje o percurso da participação pública em Macau?

R.L. – O nome chinês do “Root Planning” está alinhado com o tema da participação pública no planeamento urbano. Quanto ao nome em inglês, foi escolhido por um membro da equipa com bons conhecimentos de inglês. ROOT, a raiz, representa o público e os cidadãos como fundamento da cidade, e aponta também para a participação pública no planeamento urbano.

“ 推動公眾參與是要去說服別人，也要準備好被對方說服，最好的答案必然在公眾當中，而不在冷氣房裡 ”

Promover a participação pública exige persuadir os outros, mas também estar preparado para ser persuadido. As melhores respostas estão junto do público, não em salas com ar condicionado

soberania. Agora é, sem dúvida, mais normalizado, com regras mais claras para assegurar o acesso dos cidadãos à informação. No entanto, relativamente falando, a flexibilidade e o entusiasmo do Governo em relação à consulta já não são tão elevados como antes; esta é a minha sensação pessoal.

– Foi membro do Conselho do Planeamento Urbanístico entre 2014 e 2020 e integrou o Conselho do Património Cultural. O que aprendeu ao passar da intervenção cívica para uma estrutura consultiva oficial? E qual é a maior dificuldade em defender conservação e planeamento dentro do sistema?

R.L. – O meu mandato como membro do Conselho do Património Cultural terminou em maio. Continuo a ser eu próprio, sentado na posição de consultor, e continuo a tentar pensar em cada tema de discussão a partir da perspectiva de um cidadão.

Claro que, durante o período em que fui consultor, aprendi mais sobre o processo de decisão do Governo, e por vezes eles têm, de facto, dificuldades. O mais difícil é saber claramente quais são essas dificuldades, mas não poder

conflito entre desenvolvimento e conservação. Os sistemas de planeamento urbano e de património cultural foram estabelecidos ao longo da última década, mais ou menos, e a sociedade adaptou-se à existência dessas restrições. Hoje, poucas pessoas desafiam esses sistemas.

O equilíbrio entre desenvolvimento e conservação está relacionado com a consciência pública nesta matéria. As percepções mudam; por exemplo, antes da transferência de soberania, o Governo escavou a Fortaleza do Monte para construir o Museu de Macau, mas algo semelhante dificilmente aconteceria hoje.

– Há muito que se dedica à participação pública no planeamento urbano e à promoção do património cultural. Por que é importante contar a “história de Macau” ao público? E que relação tem isso com o seu trabalho de planeamento?

R.L. – Se não conhecermos a história de Macau, é difícil dizer o que deve ser preservado. O valor das relíquias culturais, das paisagens, etc., depende em grande medida da história que contam e do impacto que essa história tem em Macau.

Por exemplo, o Farol da Guia e a Ponte Macau-Taipa, quando se tornam símbolos de Macau, passam a ter um valor que vai além de serem apenas uma torre ou uma ponte, influenciando naturalmente os juízos técnicos que têm de ser feitos no planeamento urbano.

– Que conselho daria a jovens que querem trabalhar em planeamento urbano e participação pública?

R.L. – No futuro, Macau continuará certamente a precisar de pessoas para fazer planeamento urbano; a inteligência artificial não consegue substituir os humanos na tarefa de persuadir os outros.

No entanto, não devemos ser demasiado otimistas em relação a esta indústria, afinal Macau já ultrapassou duas décadas de rápido desenvolvimento. Promover a participação pública exige persuadir os outros, mas também estar preparado para ser persuadido. As melhores respostas estão junto do público, não em salas com ar condicionado.

– Se pudesse mudar uma regra do planeamento urbano de Macau para os próximos 20 anos, qual seria? Que cidade imagina no futuro?

R.L. – Quero que todos saibam que proteger relíquias culturais, arruamentos e paisagens urbanas pode trazer benefícios comerciais consideráveis; definitivamente, não é uma proposta perduradora. A minha visão é que os residentes de Macau vivam cada vez com mais conforto. ☑

會展業：政府緊縮預算影響有限

MICE ESPERA IMPACTO LIMITADO DA CONTENÇÃO ORÇAMENTAL

澳門日報 MACAU DAILY NEWS

行政長官批示明確要求各部門貫徹厲行節約及審慎理財原則，明年度預算開支不應超過本年度預算金額。澳門會展產業聯合商會會長盧宏駿相信，特區政府的財政預算並非「一刀切」式削減。會展文旅作為「1+4」產業之一，行業有助澳門推進國際化與多元經濟，料相關產業仍會獲得重點支持。

他強調，會展項目本身並不依賴政府「先輸血」才開展業務。他分析，澳門會展硬件配套在內地與東南亞地區中仍極具優勢，新舊風貌融合且場館成熟。若將會議、展會安排在工作日，避開演唱會等大型活動高峰期，成本優勢明顯，競爭力十足。加上如今簽證政策趨便利和開放，跨境商務往來更加順暢，外地團隊來澳參會意願依然強烈。



澳門招商局 IPIM

Lo Wang Chon, presidente da Associação Comercial Federal de Macau para o Sector das Convenções e Exposições, acredita que a contenção orçamental anunciada pelo Governo não deverá afetar de forma significativa a indústria MICE. O responsável considera que eventuais cortes não serão “cegos”, uma vez que o turismo cultural e o setor das convenções e exposições integram as indústrias “1+4” e continuam a ser relevantes para a internacionalização e diversificação económica de Macau. Lo sublinha que os projetos MICE não dependem de “injeções de capital” prévias do Governo para funcionar e defende que Macau mantém vantagens competitivas face ao Interior da China e ao Sudeste Asiático, sobretudo pela qualidade das infraestruturas disponíveis. O responsável acrescenta que a realização de eventos em dias úteis, evitando períodos de maior concentração de espetáculos, pode reduzir custos e reforçar a competitividade. A flexibilização das políticas de vistos também tem facilitado as viagens de negócios e mantido o interesse de equipas estrangeiras em organizar eventos na cidade.

旅局赴葡街道巡遊拓歐洲客

DST promove Macau nas Marchas Populares de Lisboa

澳門日報 MACAU DAILY NEWS



旅遊局再度參與葡萄牙年度盛事「里斯本節」(Festas de Lisboa)，帶領澳門龍獅隊赴葡萄牙參加於本月12日舉行的亮點活動「流行街道巡遊」。為期逾1個月的「里斯本節」是葡萄牙重要的旅遊盛事及流行慶典，每年吸引數以千計的居民和旅客參與，當中擁有超過90年歷史的亮點活動「流行街道巡遊」於每年6月12日晚上舉行共慶聖安東尼日，並透過電視轉播覆蓋整個葡語文化圈。

A Direcção dos Serviços de Turismo voltou a participar nas Festas de Lisboa, levando a equipa de Dança do Dragão e do Leão de Macau às Marchas Populares, realizadas no dia 12 de junho, ponto alto das celebrações.

As Festas de Lisboa decorrem durante mais de um mês e atraem milhares de pessoas à capital portuguesa. As Marchas Populares, com mais de 90 anos de história, realizam-se tradicionalmente na noite de Santo António e são transmitidas para vários países lusófonos. A presença da DST pretende reforçar a promoção de Macau junto do público europeu e do espaço de língua portuguesa.

澳基會：將採新措監察社團資助

Fundação Macau reforça regras

澳門日報 MACAU DAILY NEWS

澳門基金會2027年度4項資助計劃陸續接受申請。主席吳志良表示，明年澳基會將引入新措施：公開資助名額、統一文件要求、鼓勵優質項目、提高品牌活動的門檻、加強監察力度。他建議，社團可就4方面實現新的提升：將社團的服務與大灣區建設、橫琴合作區發展等國家重大部署結合起來，讓澳門更好融入和服務國家發展大局；在社團活動中，更自覺地弘揚「愛國愛澳」的核心價值；推動數字化轉型，提升社團服務的精準度與覆蓋面；構建多元化的資源結構，減少對單一財政來源的依賴。



Arrancaram as candidaturas a quatro planos de apoio da Fundação Macau para 2027. O presidente do organismo, Wu Zhiliang, anunciou novas medidas de supervisão, incluindo a divulgação de quotas, a uniformização da documentação exigida, maior apoio a projetos considerados de excelência, mais rigor na avaliação de eventos de marca e reforço dos mecanismos de fiscalização. Wu Zhiliang deixou ainda quatro recomendações às associações: alinhar os serviços com o desenvolvimento da Grande Baía e de Hengqin, promover o “amor à Pátria e a Macau”, apostar na digitalização para melhorar a prestação de serviços e diversificar fontes de receita, reduzindo a dependência do apoio financeiro público.

行政主導是施政重心 PODER EXECUTIVO NO CENTRO DA GOVERNAÇÃO

葡新社 LUSA

行政長官岑浩輝強調，相對於立法和司法權，行政主導對於「確保社會穩定和經濟發展」具有決定性作用。

行政長官本周列席立法會回應議員提問時表示，澳門回歸以來能穩步發展，正是行政主導體制保障政府高效運轉，維護澳門社會穩定的成果。

他指出，上半年澳門社會大局和諧穩定，經濟持續穩中向好。今年第一季本地生產總值修訂值為1,075.6億澳門元，按年實質增長7.1%，經濟總量已恢復至2019年同期的90.3%。

今年1至5月，公共財政總收入錄得496.8億澳門元；截至4月底，財政儲備約為6,973億澳門元。就業方面，2至4月總體失業率維持在1.8%的低水平。

去年12月，國家主席習近平在北



京聽取岑浩輝述職報告時，亦提到「堅持和完善行政主導」。習近平當時亦指出，實行行政主導是維護兩個特別行政區憲制秩序的必然要求，需要立法機關、司法機關積極支持配合。

岑浩輝又強調，推動行政與立法的良性互動，尤其在當局力爭於2029年前完成的「公共行政改革」方面。

◻

◻

◻

◻

90.3% do nível registado em 2019.

Entre janeiro e maio, a receita fiscal pública somou 49,68 mil milhões de patacas, enquanto as reservas financeiras, no final de abril, atingiram as 697,3 mil milhões de patacas, com a taxa de desemprego global a manter-se baixa, em 1.8% entre fevereiro e abril.

O conceito da predominância do poder executivo já tinha sido sublinhado pelo Presidente Xi Jinping, aquando da apresentação do relatório de trabalho de Sam Hou Fai, em dezembro do ano passado em Pequim. Xi apontou também que a predominância do poder executivo é essencial para salvaguardar a ordem constitucional de Macau e Hong Kong, e que os órgãos legislativos e judiciais devem proteger o sistema da predominância do poder executivo.

Sam Hou Fai destacou ser preciso “construir um diálogo melhor entre o poder executivo e legislativo” principalmente na “reforma da administração pública” que as autoridades querem atingir até 2029. ◻

PUB 廣告

CONCERTO / 音樂會

JANEIRO

RETICÊNCIAS: UMA NOVA VERSÃO DE NÓS

音樂演出

26 DE JUNHO
6月26日

FANTASY BOX, 2.º ANDAR
MGM, MACAU
百寶箱, 澳門美高梅2樓

20:00

Levantamento de bilhetes na sede da Casa de Portugal em Macau e Livraria Portuguesa, a partir de 19 de junho
由6月19日起，可於葡人之家及葡文書局取票

Patrocínio exclusivo
贊助單位



Organização
主辦機構




Co-organização
協辦單位




Associados IPOR
合作夥伴









活動日程 AGENDA



《馬介休 Bacalhau》陳家欣個人作品展
2026年5月1日至6月30日
瘋堂十號創意園

“Bacalhau”
– Exposição de Vanda Chan
2026/05/01 - 2026/06/30
10 Fantasia - Incubadora de Indústrias Criativas



蘇菲的異賞世界—梁秀芬藝術作品展
2026年5月6日至6月27日
瘋堂十號創意園

Exposição 'Sophie's Adventures in Wonderland' – de Sophie Leong
2026/05/06 - 2026/06/27
10 Fantasia – Incubadora de Indústrias Criativas

霓虹、記憶與色彩

飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA AMAGAO GALLERY/RAQUEL GRALHEIRO

在葡萄牙創作、於澳門展出的「POP lá」展覽，將地理上的距離轉化為貫穿東西方的視覺橋樑。藝術家Raquel Gralheiro從葡萄牙與澳門的歷史淵源出發，構建一個充滿色彩、記憶與視覺飽和的藝術宇宙。在她眼中，澳門是一個獨特的地方，其視覺強度更與她的繪畫風格相互呼應。

「展覽的靈感正是葡萄牙與澳門之間的歷史淵源，以及東、西方這兩個截然不同的世界如何繼續透過澳門展開對話。」藝術家Raquel Gralheiro接受《澳門平台》訪問時分享，展覽概念中的「此地」與「彼岸」，不僅是地理座標，更是「數百年來相互交匯、彼此影響的兩個文化宇宙」。澳門雅辰酒店與Amagao藝廊聯手呈獻「POP lá」展覽，正正體現這種穿梭於地點、圖像與情感之間的流動。Raquel Gralheiro表示，「我感興趣的正是這種『橋樑』意象——不同地方之間的連接，影像、記憶與情感的流通」。而在這趟藝術探索之旅中，她認為澳門是「東西方以非常獨特的方式共存的地方」。

她又指，是次展覽「源於物理上的距離，亦源於意料之外的文化相通」，旨在頌揚「不同視角、故事與處世之道的相遇」。

展覽標題本身，正是「移動」、「色彩」與「語言」之間的巧妙結合。「展覽名稱源自一個與我的畫風極為貼近的文字遊戲，」她解釋道，「『Lá』(那裡)指的是作品在葡萄牙創作，卻在世界另一端的澳門展出。同時，『POP』與『Lá』之間也存在諧音趣味，聽起來就像一句隨性而輕快的口號。」

「POP」(普普藝術)一詞同時指向貫穿其作品的一種視覺能量：色彩繽紛、圖案層疊，並與流行文化相呼應。她說，「我希望將旅行與移動的意念，與貫穿我所有作品的流行文化動能結合起來」，「這個標題同時傳達了距離與親近、地理與語言之間的



我樂於挑戰那些傳統上將藝術、裝飾、點綴或流行文化清楚劃分的層級觀念

Gosto de questionar as hierarquias que tradicionalmente distinguem arte, decoração, ornamento ou cultura popular

張力，體現『此地』與『彼岸』、東方與西方之間的對話。」

色彩與飽和

在Raquel Gralheiro的作品中，色彩不僅是形式上的元素，更是「一種情感語言，往往成為她繪畫的起點」。她解釋，作品中承載著「記憶」的部分，隨後在旅途中逐步融入其中，例

如「我去過的市集、遇見的人、見過的風景、嚐過的美食，以及在世界各地紀錄下來照片」。這些經歷在想像力中轉化後，最終重新回到畫布之上。

「我的呈現方式並不是要寫實，而是構建一個屬於自己的宇宙，讓記憶、感受與幻想自由共存。」在這過程中，「色彩就像一條紐帶，將這一切串聯起來，並傳遞我希望觀

賞者感受到的能量。」視覺上的「飽和」是其作品最鮮明的標誌之一。對Raquel Galheiro而言，這首先是一種美學策略。「我一直對視覺的飽和、色彩的強度，以及圖案、細節與裝飾元素的層層堆疊深感着迷。」她還分享，「我喜歡創作一些能引導觀者目光穿透不同層次、不斷發現新細節的圖像」。

這種「過度」可引申出對消費主義、視覺飽和或當代社會的批判性解讀，但她將其最初動機歸於繪畫本身。她解釋，「當然，這種『飽和』可能會引發與當代社會、消費或視覺飽和相關的解讀，但我的出發點本質上是繪畫性的、視覺性的。」

正是在這個領域中，浮現出其創作的核心張力之一：藝術與裝飾之間的界線——雅俗之分、大眾品味、媚俗與裝飾之間的微妙分野。「我一直對這

活動日程 AGENDA



未來可·科技影像藝術展
2026年6月1日至6月30日
市政牧場舊址 (牛房)

'Future in the Making' - Exposição de Arte de Imagem em Movimento e Tecnologia
2026/06/01 - 2026/06/30
Antigo Matadouro Municipal



愛情島 - 梁潔雯工筆藝術展
2026年6月3日至7月6日
婆仔屋文創空間 A2展覽廳

Ilha dos Amores - Exposição individual de Leong Kit Man
2026/06/03 - 07/06
Albergue SCM

NEON, MEMÓRIA E COR

個界線變得模糊的混合領域很感興趣。」她表示，「我樂於挑戰那些傳統上將藝術、裝飾、點綴或流行文化清楚劃分的層級觀念」。對於這位藝術家而言，「大眾品味、媚俗、裝飾性與浮誇」，是在挑戰「甚麼該被視為藝術正統的既定觀念」。她總結道：「這是一個令我着迷、值得探索的自由空間。」

女性主導

女性形象經常是她作品的主角，並置身於飽和的視覺環境中，穿梭於圖案、裝飾與流行視覺符號之間。但對 Raquel 而言，這些女性並未被環境所吞噬。「我認為她們明顯主導着整體畫面。」她分享，「儘管置身於視覺強度極高的環境中，她們依然是敘事的核心。這些人物以自信的姿態佔據空間，宣示其存在。」

她補充，環境「並未淹沒她們」；相反，「環境放大了她們的力量與個性」。儘管如此，這位藝術家也承認，在她的作品中，女性既是強勢，同時也被物化，被夾在慾望、姿態、裝飾與刻板印象之間。她表示：「女性是我作品中一個持續的存在，經常從舊式連載小說、雜誌、廣告或流行視覺文化參考中汲取靈感。」

這種曖昧之所以吸引她，是因為它不只一種解讀方式。「我筆下的角色可以同時既強大又脆弱，既主導又嬌柔。」她解釋：「如何被觀看與她們如何向世界呈現自我，是一場博弈。這種複雜性，正是女性豐富經歷的一部分，也是我試圖探索的命題。」

澳門憑藉其獨特的視覺層次，似乎提供了一個與這種表達特別契合的領域。在歷史遺產、旅遊業、霓虹燈光、消費文化、殖民記憶與城市脈絡之間，澳門與 Raquel Galheiro 的藝術宇宙產生直接對話。「澳門的視覺張力與我的繪畫世界相當契合。」她特別指出，「葡萄牙舊式建築的



「我一直對視覺的飽和、色彩的強度，以及圖案、細節與裝飾元素的層層堆疊深感着迷。」她說，「我喜歡創作一些能引導觀者目光穿透不同層次、不斷發現新細節的圖像」

"Sempre me senti atraída pela abundância visual, pela intensidade cromática e pela acumulação de padrões, detalhes e elementos decorativos", afirma. "Gosto de criar imagens que convidem o olhar a percorrer diferentes camadas e a descobrir constantemente novos pormenores"

色彩」與「賭場的璀璨燈火、金碧輝煌的奢華、霓虹掠影、俗艷，夾雜着某種未來主義的感覺」之間的強烈對比；並形容「這是一座看似不斷變動的城市，但同時又帶給我一種意想不到的熟悉感。」

在澳門，這位藝術家既找到「遙遠家園的痕跡」，卻又面對一個「與想像中截然不同的實況」，而「POP lá」正是在這種張力中展開。「舊記憶與現代化之間、傳統與過度繁複之間、東方與西方之間的共存，與我試圖在繪畫中建構的視覺語言，產生了深刻的對話」。

Criada em Portugal para ser apresentada em Macau, a exposição "POP lá", de Raquel Galheiro, transforma a distância geográfica numa ponte visual entre Oriente e Ocidente. A artista parte da relação histórica entre os dois para construir um universo de cor, memória e excesso, onde Macau surge como "um lugar único" com "uma intensidade visual" próxima da sua pintura.

"O ponto de partida foi precisamente a relação histórica entre Portugal e Macau e a forma como estes dois mundos tão diferentes, Ocidente e Oriente, con-

tinuam a dialogar através de Macau", diz Raquel Galheiro ao PLATAFORMA. Para a artista, o "cá" e o "lá" convocados pela exposição "não são apenas referências geográficas", mas "dois universos culturais que se encontram e influenciam mutuamente há séculos". Apresentada pelo Artyzen Grand Lapa Macau e pela Amagao Gallery, "POP lá" assume essa ideia de circulação entre lugares, imagens e sensibilidades. "Interessa-me essa ideia da 'ponte' entre os lugares, de circulação de imagens, memórias e sensibilidades", explica a artista. Macau surge, nesse percurso, como "um lugar único onde o Oriente e o Ocidente coexistem de forma muito particular". A exposição, acrescenta, "nasce da distância física, mas também da proximidade cultural inesperada", celebrando "o encontro entre diferentes olhares, histórias e formas de habitar o mundo". O próprio título concentra esse jogo entre deslocação, cor e linguagem. "O título surge de um jogo de palavras muito próximo daquilo que é a minha pintura", diz. "O 'lá' refere-se ao facto de as obras terem sido criadas em Portugal para serem mostradas do outro lado do mundo, em Macau. Mas também existe uma brincadeira sonora entre 'POP' e 'lá', quase como uma expressão espontânea, leve e alegre". A palavra "POP" remete também para uma energia visual que atravessa o trabalho da artista, marcado pela profusão cromática, pela acumulação de padrões e por uma relação assumida com a cultura popular. "Quis convocar a ideia de viagem e deslocação, mas também a energia vibrante da cultura pop que atravessa todo o meu trabalho", afirma. "É um título que fala simultaneamente de distância e de aproximação, de geografia e de linguagem, refletindo esse diálogo entre o cá e o lá, entre o Ocidente e o Oriente".

COR E EXCESSO

Na obra de Raquel Galheiro, a cor é mais do que um recurso formal. "A cor é uma linguagem emocional e muitas

活動日程 AGENDA



攝影展覽《觀澳門：鳥鳴花間》

2026年6月5日至28日
九澳聖母村H2H畫廊

Exposição fotográfica
“A Natureza de Macau: Pássaros e Flores”
de Roberto Badaraco

2026/06/05 - 2026/06/28
Galeria H2H na Vila da Nossa Sra. de Ká-Hó



城影相承——澳門檔案館館藏歷史圖片展

2026年6月13日至9月30日
澳門檔案館

Legado de Imagens da Cidade
- Exposição de Fotografias Históricas
do Acervo do Arquivo de Macau

2026/06/13 - 2026/09/30
Arquivo de Macau

vezes o ponto de partida para as minhas pinturas”, explica. A memória entra depois através das viagens, “dos mercados que visito, das pessoas, das paisagens, das comidas e das imagens que vou recolhendo pelo mundo”. São experiências que permanecem e regressam à pintura, já transformadas pela imaginação.

“Não procuro representar a realidade de forma literal, mas construir um universo próprio onde memórias, sensações e fantasia convivem livremente”, diz a artista. Nesse processo, “a cor funciona como o elo que une tudo isso e que transporta a energia que pretendo transmitir ao fruidor”.

O excesso visual é uma das marcas mais reconhecíveis da sua obra. Para Raquel Galheiro, é sobretudo uma estratégia estética. “Sempre me senti atraída pela abundância visual, pela intensidade cromática e pela acumulação de padrões, detalhes e elementos decorativos”, afirma. “Gosto de criar imagens que convidem o olhar a percorrer diferentes camadas e a descobrir constantemente novos pormenores.” Essa abundância pode abrir leituras críticas sobre consumo, saturação visual ou sociedade contemporânea, mas a artista situa o impulso inicial no campo da pintura. “Naturalmente, esse excesso pode suscitar leituras relacionadas com a sociedade contemporânea, o consumo ou a saturação visual, mas o meu impulso ini-



「我筆下的角色可以同時既強大又脆弱，既主導又嬌柔。」她解釋：「如何被觀看與她們如何向世界呈現自我，是一場博弈。這種複雜性，正是女性豐富經歷的一部分，也是我試圖探索的命題」

“As minhas personagens podem ser simultaneamente fortes e vulneráveis, dominadoras e delicadas”, explica. “Existe um jogo entre a forma como são observadas e a forma como se apresentam ao mundo. Essa complexidade faz parte da riqueza da experiência feminina e é algo que procuro explorar”

dominam claramente”, diz. “Apesar de estarem inseridas em ambientes visualmente intensos, são sempre o centro da narrativa. São figuras que afirmam a sua presença e ocupam o espaço com confiança”.

O ambiente, acrescenta, “não as anula”; pelo contrário, “amplifica a sua força e a sua individualidade”. Ainda assim, a artista reconhece a leitura da mulher como figura simultaneamente poderosa e objetificada, presa entre desejo, pose, ornamento e estereótipo. “Sim, reconheço essa leitura”, afirma ao PLATAFORMA. “A mulher é uma presença constante no meu trabalho e surge frequentemente inspirada em imagens de folhetins antigos, revistas, publicidade ou referências da cultura visual popular”.

Essa ambiguidade interessa-lhe por não oferecer uma leitura fechada. “As minhas personagens podem ser simultaneamente fortes e vulneráveis, dominadoras e delicadas”, explica. “Existe um jogo entre a forma como são observadas e a forma como se apresentam ao mundo. Essa complexidade faz parte da riqueza da experiência feminina e é algo que procuro explorar.”

Macau, com as suas próprias camadas visuais, parece oferecer um território particularmente próximo desta linguagem. Entre património, turismo, néon, consumo, memória colonial e excesso urbano, a cidade dialoga diretamente com o universo de Raquel Galheiro. “Macau possui uma intensidade visual que sinto bastante próxima do meu universo pictórico”, afirma.

A artista destaca “as cores do antigo casario português” e o contraste com “as luzes dos casinos, a ostentação dourada, os néons, o kitsch e uma certa ideia de futurismo”. “É uma cidade que parece estar em permanente movimento, mas que ao mesmo tempo me transmite uma sensação inesperada de familiaridade”, diz.

Em Macau, Raquel Galheiro encontra “vestígios de um lar distante” e, ao mesmo tempo, “uma realidade completamente diferente”. É nessa tensão que “POP lá” se instala: “Essa convivência entre memória e modernidade, entre tradição e excesso, entre Oriente e Ocidente, dialoga profundamente com a linguagem visual que procuro construir nas minhas pinturas”.



cial é essencialmente pictórico e visual”. É também nesse território que surge uma das tensões centrais do seu trabalho: a fronteira entre arte e decoração, entre bom gosto, mau gosto, gosto popular, kitsch e ornamento. “Sempre me interessou esse território híbrido onde as fronteiras se tornam menos rígidas”, refere. “Gosto de questionar as hierarquias que tradicionalmente distinguem arte, decoração, ornamento ou cultura popular”.

DOMÍNIO DO FEMININO

As figuras femininas ocupam frequentemente o centro das suas pinturas, imersas em ambientes saturados, entre padrões, ornamentos e referências visuais populares. Mas, para Raquel Galheiro, essas mulheres não são engolidas pelo cenário. “Penso que o



藉語言、文化與文明連結彼此 REDES LINGUÍSTICAS, CULTURAIS E CIVILIZACIONAIS

古步毅 PAULO REGO

第35屆葡語大學聯會年會本周在澳門舉行，有逾150名來自葡語國家地區的代表出席；同期舉辦的第4屆中國與葡語國家高校校長論壇，則有36位高校校長及院長參與。與會者表示，大學的使命不僅是教授語言和簽署合作協議，更是服務社會、分享知識、促進文化與文明的相互交流。

「大學合作對推動社會轉型非常重要，這條路是對的，因為知識只有通過分享才能體現價值。透過大學合作，我們可以推動社會轉型，並對地區產生實際影響。」佛得角大學校長兼葡語大學協會主席席爾維拉 (Astrigilda Silveira) 向《澳門平台》表示，「除了語言和交流，我們還必須關注合作對各國實際情況所帶來的影響。夥伴關係固然重要，但必須因應各國的具體情況和發展需求而制定相應行動。」她指出，當前面對的挑戰包括「數字轉型、人工智能、能源轉型、

我呼籲發揮澳門特有的合作精神，從這裏孕育出新構想、新項目、新夥伴關係和新的願景

Apelo ao espírito de cooperação que caracteriza Macau para que daqui surjam novas ideias, projetos, parcerias e renovada ambição

席爾維拉 葡語大學聯會主席
Astrigilda Silveira,
presidente da AULP

氣候變化、糧食安全……以及可持續發展，例如是藍色經濟、綠色經濟」。席爾維拉認為，與中國的接觸對佛得角「極為重要」。葡語作為「共同遺產」，在澳門亦是「戰略資產」，更重要的是，它是「拉近距離的工具，以及在不同現實基礎上尋求全球解決方案的平台」。她呼籲發揮「澳門特有的合作精神」，期望「由此孕育出新構想、新項目、新夥伴關係和新的願景」，迎接葡語大學協會成立40周年。巴西坎皮納斯大學語言研究所所長皮涅羅 (Petilson Pinheiro) 強調，大學作為「催化劑」的角色，是「思考跨文化、超文化及跨語言現象的理想場所」。在當今政治動盪的國際環境下，皮涅羅向《澳門平台》談及「審慎」的國際化策略。他認為，國際化遠不止於推行普及英語課程，更需「制定策略以提升大學對社會的參與度，並思考如何在不同國家和領域提供最優質的知識」。皮涅羅指出，巴西與中國的關係目前相

當緊密，而「澳門也有這種感覺。葡語議題在這裡舉足輕重；在這樣的活動中，思考葡萄牙、巴西、中國這個三角軸心非常重要。儘管地理距離遙遠，但我們並不那麼疏遠——我們身處中國，卻在用葡語交流，這實在太棒了！」里斯本理工學院院長貝洛 (António José da Cruz Belo) 則向《澳門平台》表示，「大學的使命不僅是培養技術人員或專業人才，更是培育全球公民。着眼當今國際局勢，培養具備全球視野的人才變得越發迫切。他指出，國與國之間的關係、學生與教師的交流，均豐富了這種培育公民的實踐，有助於推動社會朝向更具包容性和人文關懷的方向發展。」貝洛解釋，全球通用的英語教學「縮短了距離，但未能真正拉近人心。真正能拉近我們的，是學習彼此的語言和文化」，唯有這樣才能使我們「更接近世界文化，而非陷入那種各自以為本國優先的孤立主義」。

O 35.º Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) reuniu esta semana em Macau mais de 150 representantes da Lusofonia; em paralelo com o IV Fórum de Reitores da China, Macau e Países de Língua Portuguesa, que juntou 36 reitores e presidentes de instituições de ensino superior. Mais do que ensinar línguas, e assinar protocolos de cooperação, dizem os protagonistas que a missão das universidades é servir as populações, partilhar conhecimento, aproximar culturas e civilizações.

“A colaboração universitária é muito importante para promover a transformação social; e o caminho é este, porque o conhecimento só é válido se for partilhado. A partir da colaboração universitária, podemos promover a transformação social e ter impacto territorial”, diz ao PLATAFORMA

Astrigilda Silveira, reitora da Universidade de Cabo Verde e presidente da AULP. Para “além das línguas, e interações, temos que ver o impacto no contexto real dos nossos países. As parcerias são muito importantes; contudo, devemos agir em função do contexto e do desenvolvimento local”, enfrentando desafios tão complexos como “a transformação digital, Inteligência Artificial, transição energética, alterações climáticas, segurança alimentar... e o desenvolvimento sustentável – a economia azul, a economia verde”.

O contato com a China é “extremamente importante” para Cabo Verde e, sendo a língua portuguesa “património comum” também em Macau, e “ativo estratégico”, é sobretudo “instrumento de aproximação e plataforma para soluções globais a partir de realidades diversas”. Silveira apela ao “espírito de cooperação que caracteriza Macau” para que “daqui surjam novas ideias, projetos, parcerias e

雙軌預算

ORÇAMENTOS A DUAS VELOCIDADES

莫桑比克蒙德拉內大學校長費朗 (Jorge Ferrão) 指出，葡語國家高校合作的成效受到財政限制，他主張葡語大學聯會應成為討論葡萄牙、巴西高校與非洲葡語國家高校之間「不同發展步調」的平台。

費朗在接受葡新社採訪時解釋，各大學「幾乎每天都在簽署協議；我們每個人每年大約簽訂20到30份」，而模式總是千篇一律，不外乎「師生流動與研究機會」。但在非洲葡語國家，首要任務依然是獲取在葡萄牙和巴西攻讀研究生課程的機會，「這有助於彌補我們缺乏具備此類學歷教師的短板」；同時，「我們的研究尚處於起步階段，需要依託那些擁有不同類型實驗室、材料和設備的研究人員」。

然而，合作「須有充足資金方可成事」，而非洲葡語國家大學的預算卻「年復一年」地削減。費朗無奈地表示，聯會已成立40年，「我們不能繼續穿著那雙40年前的舊鞋」，因為「它們已經不合腳了」。

O reitor da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) lamenta que o impacto das parcerias entre instituições lusófonas de ensino superior seja limitado por restrições financeiras, defendendo que a AULP seja também palco para se discutir as “velocidades diferentes” de universidades de Portugal e Brasil, por contraponto com os Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP). Em declarações à Lusa, Jorge Ferrão explica que as universidades “assinam acordos quase todos os dias; cada um de nós assina por ano entre 20 e 30” – e o modelo repete-se: “Mobilidade de estudantes e professores e oportunidade de pesquisar”. Nos PALOP, a prioridade continua a ser acesso à pós-graduação em Portugal e no Brasil: “Ajuda a compensar falhas com os professores que precisam dessas qualificações”; e “a nossa pesquisa, sendo incipiente, precisa de ser ancorada com pesquisadores que têm outro tipo de laboratórios, materiais e equipamentos”.

Contudo, a cooperação “só se realiza quando existe capital financeiro suficiente”; e os cortes orçamentais nas universidades dos PALOP repetem-se “ano após ano”. Tendo a AULP sido criada em 1986, “não podemos continuar a calçar os mesmos sapatos de há 40 anos”, porque “já não servem a todos”, lamenta Ferrão.

學術平台

PLATAFORMA ACADÉMICA

澳門大學校長宋永華在開幕典禮上表示，葡語大學聯會是「鞏固葡語國家高等教育全球體系的主要國際學術橋樑」。他介紹了澳門大學的相關交流工作及其對「澳門和大灣區發展、服務國家及全球拓展」的貢獻。

他認為，當前正處於「擴展」階段，迎來「前所未有的發展機遇」，尤其是在橫琴新校區建設方面。「雙校區」模式「強化了澳門作為中國與葡語國家平台的特殊優勢」，鞏固了「學術、文化及人才交流的交匯點，為雙邊合作注入新活力」。

A AUPL é a “principal ponte académica internacional para a consolidação do sistema global de ensino superior lusófono”, comenta Yonghua Song, reitor da Universidade de Macau (UM) – entidade organizadora do encontro – descrevendo na cerimónia de abertura a “consolidação” da UM e o seu contributo para o “desenvolvimento de Macau e da Grande Baía, no serviço à Pátria e sua projeção global”.

O momento é de “expansão” e de “oportunidades de desenvolvimento sem precedentes”, em especial com a construção do novo campus em Hengqin. O modelo do “duplo-campus”, diz Yonghua Song, “potencia as vantagens únicas de Macau como plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa”; reforçando “pontos de convergência para o intercâmbio académico, cultural e de talentos, injetando nova vitalidade na cooperação bilateral”.



“儘管地理距離遙遠，但我們並不那麼疏遠——我們身處中國，卻在用葡語交流，這實在太棒了！”

Apesar das distâncias físicas e geográficas, não estamos tão distantes assim; a gente está aqui na China e a falar português – e isso é incrível!

皮涅羅 巴西坎皮納斯大學語言研究所所長

Petrisson Pinheiro, diretor do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas

重大轉型 TRANSFORMAÇÃO PROFUNDA

葡語大學聯會主席席爾維拉 (Astrigilda Silveira) 在開幕典禮上指出，葡語國家高校正面對「重大轉型」：「人工智能正改變我們生產、分享和運用知識的方式；數字化轉型重新定義了教學、學習及研究流程。」

與此同時，「氣候變化對小島嶼國家、沿海地區和脆弱社區構成了尤為嚴峻的挑戰」，因此大學必須成為「變革的引領者和推動者」，培養「高素質的專業人才和具備責任感的公民」，致力於可持續發展。這位佛得角大學校長強調：「任何一所大學，無論多麼強大，都無法單獨應對重大的全球性挑戰；我們需要協作科學、研究網絡，以及共享基礎設施、知識和人才。」

葡萄牙教育、科學與創新部部長費爾南多·亞歷山大 (Fernando Alexandre) 宣佈，葡萄牙語人工智能語言模型「Amália」將於本月發佈。該模型獲國家改革部定位為「葡萄牙的戰略項目」，並宣佈其將「致力於開發新的應用場景，包括在教育系統中的應用」，為葡語系國家的學生和教師提供支援。

A presidente AULP alerta para a “transformação profunda” nas universidades lusófonas: “A Inteligência Artificial está a alterar a forma como produzimos, partilhamos e utilizamos o conhecimento; e a transformação digital redefine os processos de ensino, aprendizagem e investigação”, apontou Astrigilda Silveira, na cerimónia de abertura do evento.

Entretanto, “as alterações climáticas desafiam particularmente os pequenos Estados insulares, regiões costeiras e comunidades mais vulneráveis”, pelo que as universidades devem ser “líderes e promotoras da mudança”, formando profissionais “altamente qualificados e cidadãos comprometidos” com o desenvolvimento sustentável. “Nenhuma universidade, por mais forte que seja, conseguirá responder sozinha aos grandes desafios globais; precisamos da ciência colaborativa, da rede de investigação, de partilhar infraestruturas, conhecimentos e talentos”, frisou a também reitora da Universidade de Cabo Verde.

O ministro da Educação, Ciência e Inovação de Portugal, Fernando Alexandre, anunciou que o modelo de linguagem de IA em português – “Amália” – será apresentado “este mês”. O Ministério da Reforma do Estado classifica o modelo de IA como “estratégico para Portugal”, tendo anunciado que seria “orientado para o desenvolvimento de novos casos de uso, incluindo no sistema educativo”, apoiando alunos e professores no contexto português.

renovada ambição” para os 40 anos da AULP.

Petrlson Pinheiro, diretor do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas, no Brasil, destaca o papel das universidades “catalisadoras; lugar por excelência para se pensar a interculturalidade, a transculturalidade e o translinguismo”.

Num mundo politicamente conturbado, Petrlson fala ao PLATAFORMA de internacionalização com “cuidado”. Muito mais do que programas de inglês para todos, “é preciso pensar estratégias que aumentem

a participação da universidade na sociedade; pensando em diferentes contextos e países e no que de melhor se pode oferecer nas diferentes áreas do conhecimento”.

O Brasil está hoje muito próximo da China; e “Macau tem esse feeling. A questão da língua portuguesa é muito forte; e pensar esse eixo Portugal, Brasil, China, num evento como este, é muito importante. Apesar das distâncias físicas e geográficas, não estamos tão distantes assim; a gente está aqui na China e a falar português – e isso é incrível!”, exclama Pinheiro.

António José da Cruz Belo, presiden-

“大學的使命不僅是培養技術人員或專業人才，更是培育全球公民”

Mais do que formar técnicos ou quadros qualificados, o objetivo das universidades é formar cidadãos globais

貝洛 里斯本理工學院院長

Cruz Belo, presidente do Instituto Politécnico de Lisboa

te do Instituto Politécnico de Lisboa, diz ao PLATAFORMA que, “mais do que formar técnicos ou quadros qualificados, o objetivo das universidades é formar cidadãos globais. E, olhando hoje para a realidade internacional, torna-se ainda mais emergente a necessidade de ter pessoas que vejam o mundo como um todo. As relações entre países, a troca de estudantes e de professores enriquecem esta prática de formar cidadãos

e tentar evoluir para uma sociedade mais compreensiva e mais humana”. Nesse contexto, Belo explica que o ensino global da língua inglesa “reduz distâncias, mas não nos aproxima realmente. O que nos aproxima é aprender as línguas e as culturas de cada um”; o que nos coloca “mais próximos de uma cultura mundial, e não deste isolacionismo em que cada um acha que a prioridade é o seu país”. 🌐

尚待開拓的世界

UM MUNDO AINDA POR ABRIR

上海外國語大學副校長王欣在會上發言，闡述了與多元文化主義和全球化相呼應的理念。她認為，語言教學本身不是目的，而是「文化與文明之間知識分享的工具」。在回答與會者提問時，她認為即使是藝術教育也是跨文化聯繫的一部分。

然而，當本報邀請她進一步闡述其觀點，並評論葡語在當今中國的重要性時，王欣以「規定」為由友善婉拒，表示不便正式接受媒體訪問，但願意私下交流意見。其同行人員隨後上前，看了看手錶後表示他們「還有其他安排」，王欣不便受訪。

Wang Xin, vice-reitora da Universidade de Estudos Internacionais de Xangai, explanou em palco um discurso alinhado com o multiculturalismo e a globalização. Nesse contexto, o ensino das línguas não é um fim em si próprio, mas um “instrumento para a partilha de conhecimento entre culturas e civilizações”. Respondendo a uma pergunta da assistência, considerou por isso que até o ensino das artes faz parte dessa conexão intercultural. Contudo, convidada pelo nosso jornal a detalhar a tese e a comentar a importância da língua portuguesa hoje na China, simpaticamente recusou. Há “regras” no contacto com os Media; disponibilizou-se a trocar impressões, informalmente, mas não a prestar declarações. Circunstância logo confirmada por um jovem que a acompanhava e se aproximou, olhou para o relógio e explicou que tinham “outros compromissos”. Wang Xin não podia falar.



澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Lda • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 數字及特別項目總監 diretor digital e projetos especiais: 古澤霖 Guilherme Rego • 副總監 subdiretor: 飛俊希 Fernando M. Ferreira • 美術總監 diretor criativo: Miguel Gomes • 記者 jornalistas: 陸紹明 Gonçalo Francisco, 伍振滔 Ng Chan To, 孫修远 Diogo Pereira, Martim Fialho • 翻譯及修訂 tradução e revisão: 羅嘉華 Carol Law • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 南方日報 Nanfang Daily, 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil, 法新社 AFP • 發行 distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 馬菲莉 Filipa Rodrigues 編輯部 Redação: 澳門南灣大馬路715號永利大廈3樓P座 | Avenida da Praia Grande n. 715, Edifício Veng Lei, andar 3P, Macau; T. (853) 2882 2020 | F. (853) 2882 2028

電郵 Email: info@plataformamedia.com | 廣告 comercial: sales@plataformamedia.com | 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau

南博會簽約額超上屆 CHINA-SOUTH ASIA EXPO BATE EDIÇÃO ANTERIOR

新華社 XINHUA

第十屆中國—南亞博覽會於6月16日在昆明圓滿閉幕。據官方統計，本屆南博會實際簽約金額逾277億元人民幣（約40.7億美元），其中內外貿項目102.51億元、投資合作項目174.89億元，分別較上屆增長20.9%及28.5%。雲南省商務廳廳長李朝偉介紹，本屆南博會

為期6日，共吸引68個國家、地區及國際組織參展參會，2301家境內外企業參與。德國、巴西、埃及等45個國家首次有企業參與採購活動，國際合作版圖顯著擴大。

今屆南博會以「團結協作、共謀發展」為主題，聚焦區域貿易與產業合作。

Foram assinados acordos no valor de mais de 27,7 mil milhões de yuan, cerca de 4,07 mil milhões de dólares norte-americanos, durante a 10.ª China-South Asia Expo, que terminou esta semana em Kunming, capital da província de Yunnan, no sudoeste da China.

Os contratos assinados incluíram projetos de comércio interno e externo no valor de 10,25 mil milhões de yuan e projetos de cooperação em investimento no valor de 17,49 mil milhões de yuan, aumentos de 20,9% e 28,5%, respetivamente, face à edição anterior da exposição.

O evento, com duração de seis dias,

atraiu participantes de 68 países, regiões e organizações internacionais. No total, participaram 2301 empresas chinesas e estrangeiras.

Pela primeira vez, empresas de 45 países, incluindo Alemanha, Brasil e Egito, participaram nas atividades de aquisição, alargando o alcance internacional da exposição, afirmou Li Chaowei, diretor do Departamento Provincial de Comércio de Yunnan.

A exposição deu destaque ao reforço do comércio regional e da cooperação industrial, sob o tema “Solidariedade e Coordenação para o Desenvolvimento Comum”.

中國倡建更公正全球治理體系 Pequim quer governação global mais justa

新華社 XINHUA

國務院新聞辦公室本周發佈《構建更加公正合理的全球治理體系：中國的理念、倡議與行動》白皮書。白皮書指出，全球治理是關乎人類福祉的共同事業，構建公正合理的全球治理體系是各國人民孜孜以求的共同願景。中國始終是全球治理的積極參與者、貢獻者和建設者。

白皮書以國家主席習近平提出的「構建人類命運共同體理念」為指引，倡導「共商共建共享」原則，主張踐行真正的多邊主義，推行平等有序的世界多極化、普惠包容的經濟全球化。文件指出，2025年習近平提出的全球治理倡

議，為解答「構建甚麼樣的全球治理體系、如何改革完善全球治理」的時代命題提供了中國方案。該倡議已獲近160個國家和國際組織響應，超過60個國家踴躍加入「全球治理之友小組」。白皮書強調，落實全球治理倡議，最根本的是堅定維護聯合國的權威和地位，最關鍵的是大國展現責任擔當，最需要的是各國團結合作，最緊迫的是彌補和平與發展赤字。白皮書呼籲各國共同維護以聯合國為核心的國際體系、以國際法為基礎的國際秩序，及以聯合國憲章宗旨和原則為基礎的國際關係基本準則。

O Gabinete de Informação do Conselho de Estado da China publicou um livro branco intitulado “Governação Global Mais Justa e Equitativa: Princípios, Propostas e Ações da China”, com o objetivo de apresentar a posição de Pequim sobre a reforma do sistema de governação global.

O documento defende que a governação global diz respeito ao bem-estar de toda a humanidade e que a construção de um sistema mais justo e equitativo é uma aspiração comum da comunidade internacional. Segundo o livro branco, a China tem sido uma participante ativa, contribuinte e promotora da governação global.

O texto enquadra esta visão na proposta do Presidente Xi Jinping de construir uma comunidade com um futuro partilhado para a humanidade, assente em ampla consulta, contribuição conjunta e benefícios partilhados. O livro branco destaca ainda a defesa do “verdadeiro

multilateralismo”, de um mundo multipolar igualitário e ordenado e de uma globalização económica inclusiva.

Em 2025, Xi apresentou a Iniciativa de Governação Global, descrita como uma resposta chinesa às questões sobre que sistema de governação global deve ser construído e como este pode ser reformado. Segundo o documento, a iniciativa recebeu apoio de quase 160 países e organizações internacionais, com mais de 60 países a aderirem ao Grupo de Amigos da Governação Global.

O livro branco sublinha que a implementação da iniciativa depende da defesa da autoridade e do estatuto das Nações Unidas, bem como da cooperação entre países para responder aos défices de paz e desenvolvimento. Pequim apela ainda à preservação do sistema internacional centrado na ONU, da ordem baseada no direito internacional e dos princípios da Carta das Nações Unidas.

王毅：美伊第二階段談判將更複雜 Pequim antecipa negociações complicadas

葡新社 LUSA

中國外長王毅與巴基斯坦副總理兼外長達爾（Mohammad Ishaq Dar）通電話。達爾通報了伊朗與美國達成第一階段諒解備忘錄情況。王毅認為，「可以預見同第一階段相比，第二階段談判的難度將更大」。

據中國外交部發佈的新聞稿，王毅表示，「行百里者半九十，目前的共識遠非終點，而是新的起點」。他強

調，中東海灣地區要實現持久和平，仍需各方不懈努力。

王毅表示，「只要和平還有希望，就值得為此付出」。他又指，戰事發生以來，中方同各方開展接觸，積極止戰促和，從一開始就力挺巴方，向各方強調巴基斯坦是值得信賴的斡旋者，也以自己的方式分別做了伊朗和美國的工作。

O ministro dos Negócios Estrangeiros chinês alertou que a próxima fase das negociações entre os Estados Unidos e o Irão, para alcançar um acordo para pôr fim ao conflito na região, será “mais complicada”.

Durante uma conversa telefónica com o homólogo paquistanês, Ishaq Dar, Wang indicou que “é possível prever” que haverá “mais dificuldades” após a assinatura do acordo e defendeu que o Conselho de Segurança da ONU “deve desempenhar um maior papel no apoio a estas conversações”.

“O consenso atual está longe de ser o ponto final. Em vez disso, é um novo ponto de partida”, esclareceu Wang, segundo um comunicado divulgado

pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros chineses.

“Alcançar uma paz duradoura no Médio Oriente e no Golfo Pérsico exige esforços substanciais de todos os lados”, sustentou o ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE) chinês.

“Enquanto houver esperança de paz, o esforço vale a pena. Desde o início do conflito, a China tem cooperado com todas as partes, trabalhando ativamente para cessar os combates e promover a paz. Desde o início, a China apoiou firmemente o Paquistão, sublinhando a todas as partes que é um mediador fiável, e também tem cooperado com o Irão e os Estados Unidos, à sua maneira”, destacou.

安哥拉尋求重塑對華關係

ANGOLA QUER REPOSICIONAR RELAÇÃO COM A CHINA

陸紹明 GONÇALO FRANCISCO

安哥拉與中國於6月中旬在中國重啟高層政治對話。安哥拉外交部國務秘書門東薩 (Esmeralda Mendonça) 與中國外交部副部長苗得雨會晤，為兩國開闢了雙邊合作新的廣闊前景，亦顯示兩國有意重塑過去20年以來的戰略合作模式。

據外交消息透露，雙方在會上回顧現有協議並評估執行機制。現時安哥拉已從基礎重建階段，邁向制度鞏固、經濟多元及人力資本投入的新時期，並尋求提升國際合作成效與經濟效益。

在此背景下，安哥拉外交部的消息人士向《澳門平台》表示，中安關係需要深化重塑：「中安合作在安哥拉特定歷史時期發揮了關鍵作用。如今，挑戰在於將這種關係轉化為以知識、培訓及創造可持續價值為導向的夥伴關係。」

在北京會晤期間，雙方同意加強技術交流與人力資源培訓，並建立監督機制跟進已簽署協議的落實情況。安哥拉外交部強調，此舉反映策略轉變：

「不僅是簽署協議，更要確保協議為兩國人民與經濟帶來實質成果。」

基礎設施與能源仍是合作核心領域，但安哥拉政府認為未來也應涵蓋教育、職業技術培訓及技術轉移。該消息人士補充：「安哥拉希望合作夥伴有助於強化我們的內部能力。中國擁有經驗、技術與規模，可在這一新階段發揮重要作用。」

會晤期間，安哥拉外交部長泰特·安東尼奧 (Tété António) 亦向中國外長王毅轉交了一份正式信函。此舉被解讀為「延續並加強戰略對話」的政治信號。對安哥拉外交而言，這種直接溝通對「協調優先事項」及「確保雙方步伐一致」至關重要。

多位分析人士指出，中安關係的調整正值中國重新審視在非洲的佈局，傾向於更可持續、減少依賴主權融資的項目；安哥拉則尋求減少對外依賴，並定位為更嚴格、更具選擇性的合作夥伴。

安哥拉外交部部長總結時指出，「中安關係並非受到質疑，而是正在走向成熟」，「未來在於更平衡、更透明、更著眼於人文與經濟長期發展的合作。」

是次在中國的會晤雖在形式上屬於技術層面，卻具有更廣泛的政治意義，標誌著中安夥伴關係展開適應當前現實與「兩國未來的共同願景」的新階段。

Diálogo político de alto nível entre Angola e a China, retomado na segunda semana de junho em Pequim, surge como um sinal claro de que os dois países pretendem reconfigurar a sua relação estratégica para além do modelo que marcou as últimas duas décadas. O encontro entre a secretária de Estado angolana para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça, e o vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Miao Deyu, serviu de ponto de partida para uma reflexão mais ampla sobre o futuro da cooperação bilateral.

Segundo fontes diplomáticas, a reunião permitiu fazer um “balanço dos acordos existentes e avaliar os mecanismos de execução”, num momento em que Luanda procura maior eficácia e impacto económico das parcerias internacionais. O contexto é o de uma Angola que já não está em fase de reconstrução básica, mas sim numa etapa de “consolidação institucional, diversificação económica e aposta no capital humano”.

É neste enquadramento que fonte do Ministério das Relações Exteriores de Angola, encabeçado por Tété António, defende uma atualização profunda da relação sino-angolana. “A cooperação com a China foi determinante para Angola num período específico da nossa história. Agora, o desafio é transformar essa relação numa parceria orientada para o conhecimento, para a formação e para a criação de valor sustentável”, afirmam ao PLATAFORMA.

Durante o encontro em Pequim, as duas partes acordaram em intensificar os intercâmbios técnicos e a formação de recursos humanos, bem como criar um mecanismo de monitorização para acompanhar o cumprimento dos acordos já firmados. Para o ministério, esta decisão traduz uma mudança de abordagem. “Não se trata apenas de assinar acordos, mas de garantir que eles produzem resultados concretos para as populações e para as economias dos dois países”, sublinham.

Infraestruturas e energia continuam a ser setores centrais da cooperação, mas o governo angolano defende que o futuro passa também pela educação, formação técnico-profissional e transferência de tecnologia. “Angola quer parceiros que contribuam para o fortalecimento das nossas capacidades internas. A China tem experiência, tecnologia e escala, e pode desempenhar um papel relevante

nesta nova fase”, acrescentam.

O encontro em Pequim incluiu ainda a entrega de uma mensagem formal do ministro Tété António ao seu homólogo chinês, Wang Yi, gesto interpretado como um sinal político de “continuidade e de reforço do diálogo estratégico”. Para a diplomacia angolana, esta comunicação direta é essencial para “alinhar prioridades” e “evitar assimetrias na execução dos projetos conjuntos”.

Vários analistas sublinham que esta reconfiguração da relação acontece num momento em que a própria China revê a sua presença em África, privilegiando projetos mais sustentáveis e menos dependentes de financiamento soberano.

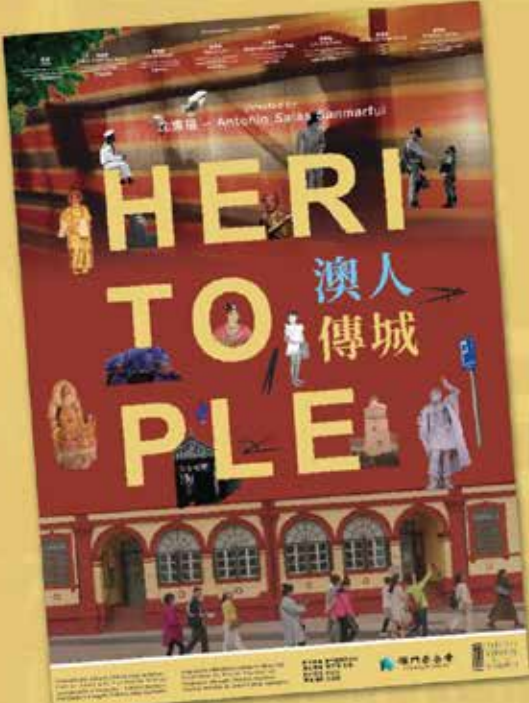
Angola, por seu lado, procura reduzir vulnerabilidades externas e afirmar-se como um parceiro mais exigente e seletivo.

“A relação entre Angola e China não está a ser posta em causa, está a ser amadurecida”, resume o ministério. “O futuro passa por uma cooperação mais equilibrada, mais transparente e mais orientada para o desenvolvimento humano e económico de longo prazo.” O encontro de Pequim, embora formalmente técnico, assume assim um valor político mais amplo, o de marcar o início de um novo ciclo na parceria sino-angolana, ajustado às realidades atuais e “às ambições futuras de ambos os países.”

PUB 廣告

Rui Cunha Foundation

Documentary and Talk



HERITAGE
澳人傳城

Stories of Macau

Macau, China, is a city that has a long and incredible history which has created a unique cultural mix. With the stories of eight people from different backgrounds we get a glimpse of how the culture and heritage of this city affect the people that live in it.


PRESENTED BY

António Sanmarful
António Monteiro
Matias Lao


24

June 2026 六月
Wednesday, 18:30 星期三
Free admission 免費入場


該活動將以英語舉行。 Este evento será realizado em inglês.



官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA



澳門基金會
FUNDAÇÃO MACAU



www.rucunha.org
Av. da Praia Grande, 1030, MACAU
官樂怡基金會 澳門國際文化藝術中心



高校：連結中國

UNIVERSIDADES: PONTE DE CONHECIMENTO

本週，澳門迎來了第35葡萄牙語大學聯會（AULP），來自葡語國家及地區的學者、研究人員及大學領導聚首一堂。是次聯會在澳門特區一個尤為關鍵的時期舉行。當下，經濟適度多元發展、與橫琴的深度融合，以及知識型經濟建設，都是本澳發展的重中之重。葡萄牙語大學聯會不僅是一場學術盛會，更提供了一個契機，重新審視澳門其中一個最重要的戰略資產：通過教育、科研及人才培養，發揮澳門連接中國與葡語世界的能力。

數十年來，澳門的成功一直與其優越的地理位置、國際化定位及旅遊業的活力息息相關。儘管全球格局有所改變，這些特質依然重要。今天，城市與地區之間的競爭力，越來越取決於其創造知識、吸引人才、推動創新以及將研究成果轉化為經濟價值的能力，亦因此，大學正扮演著決定性的角色。近年來，澳門建立的高等教育體系，無論在規模或質量上，皆遠超外界對這座僅30多平方公里小城的預期。澳門大學、澳門科技大學、澳

門理工大學、澳門城市大學及澳門旅遊大學，正吸引來自世界各地的學生和研究人員，參與具有國際影響力的科學項目。這些院校的成長，不僅是代表教育資源的投入，更是人才培養的戰略部署，而對於任何依賴創新與科技實現增長的經濟體而言，人才資本都是不可或缺的。中國的國家戰略日益重視科學、研究及高端人才培養。中國式現代化不僅需要基建、投資及產業能力，更需要知識、創意及人才。在此背景下，澳門具備發揮

互補及差異化作用的條件。區域融合亦為實現這一願景開闢了新機遇。澳門擁有國際化的環境、成熟的大學體系及強大的學術合作能力；而橫琴則提供了企業孵化、技術試驗及產業發展的廣闊空間。兩地聯手，可創造一個具吸引力的發展模式：澳門負責科學研究，橫琴負責技術開發，最終將成果應用於新興產業。這一進程對澳門經濟適度多元戰略下的重點產業尤為重要，包括中醫藥、數字科技、現代金融、大健康、人

新聞局 GCS



Macau acolheu esta semana o 35.º Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), reunindo académicos, investigadores e dirigentes universitários provenientes dos países e regiões de língua portuguesa.

O encontro surge num momento particularmente relevante para a Região Administrativa Especial, numa altura em que a diversificação económica, a integração com Hengqin e a construção de uma economia baseada no conhecimento ocupam um lugar central na agenda de desenvolvimento da cidade. Mais do que um evento académico, a reunião da AULP constitui uma oportunidade para refletir sobre um dos ativos estratégicos mais importantes de Macau: a sua capacidade de servir como plataforma de ligação entre a China e o mundo lusófono através da

educação, da investigação científica e da formação de talentos.

Durante décadas, o sucesso de Macau esteve associado à sua localização privilegiada, à sua vocação internacional e ao dinamismo do turismo; características que continuam a ser importantes, embora o contexto global tenha mudado. Hoje, a competitividade entre cidades e regiões mede-se cada vez mais pela sua capacidade de gerar conhecimento, atrair talento, promover inovação e transformar investigação em valor económico. Neste contexto, as universidades assumem papel decisivo. Ao longo dos últimos anos, Macau construiu um sistema de ensino superior cuja dimensão e qualidade ultrapassam largamente o que seria expectável numa Região com pouco mais de 30 quilómetros quadrados. A Universidade de Macau, a Universi-

dade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e a Universidade de Turismo de Macau atraem estudantes e investigadores de diferentes continentes para projetos científicos de relevância internacional.

O crescimento destas instituições não representa apenas um investimento na educação; constitui também uma aposta estratégica na criação de capital humano, indispensável para qualquer economia crescer através da inovação e da tecnologia.

A estratégia nacional chinesa atribui importância crescente à ciência, investigação e formação avançada; a modernização chinesa exige não apenas infraestruturas, investimento e capacidade industrial, mas também conhecimento, criatividade e talento. Neste

contexto, Macau possui condições para desempenhar um papel complementar e diferenciado.

A integração oferece também novas oportunidades para concretizar esta visão. Macau dispõe de um ambiente internacional, universidades consolidadas e uma forte capacidade de cooperação académica; Hengqin oferece espaço para incubação empresarial, experimentação tecnológica e desenvolvimento industrial.

Juntas, as duas jurisdições podem criar um modelo particularmente interessante: investigação científica em Macau, desenvolvimento tecnológico em Hengqin e aplicação dos resultados em setores económicos emergentes. Este processo é especialmente importante para as indústrias incluídas na estratégia de diversificação económica da Região, nomeadamente a medici-

與葡語世界的知識橋樑

ENTRE A CHINA E O MUNDO LUSÓFONO

工智能及高附加值服務等領域。然而，澳門最大的獨特之處或許在於另一個層面：世上鮮有城市能像澳門一樣，在不同文化、語言及科學體系之間搭建學術橋樑。數十年來，澳門的大學與葡萄牙、巴西、安哥拉、莫桑比克、佛得角、幾內亞比紹、聖多美和普林西比及東帝汶等葡語國家的高等教育機構建立了廣泛的合作關係。

這些合作網絡遠不止於學生交流，還涵蓋聯合研究項目、高級培訓課程、國際會議，以及促進中國與葡

語國家之間知識交流各種舉措。正是在此背景下，葡語大學聯會顯得尤為重要。該協會成立於1986年，匯聚了葡語國家逾百所高等院校，在推動國際學術合作方面發揮了重要作用。年會重返澳門舉行，證明本澳繼續是中國與葡語世界之間公認的當然交匯點。

在科技競爭全球化、數字化轉型加速、創新日益重要的今天，大學之間的合作已提升至戰略層面。大學不再只是教學的場所，更是研究中心、創新平台、經濟發展的引擎，

以及國際交流的媒介。這對澳門而言是一個獨特機遇：透過知識、人才與創新的流動，將自身建設成為連接不同市場的平台。這種轉型，正是澳門數百年來所扮演角色的自然演進。

葡語依然是澳門的獨特優勢。在一個日益互聯的世界裡，跨越不同文化空間進行交流、研究與合作的能力，本身就是一種戰略資產。澳門的大學處於得天獨厚的位置，完全有能力善用這一優勢，通過科學、教育及研究，拉

近中國與葡語國家之間的距離。藉著主辦葡語大學聯會的年會，澳門就自身未來向外界發出明確信息：經濟多元不僅在於開拓新興產業，更在於培育人才、創造知識及孕育創新的能力。

在21世紀，最具影響力的城市未必是規模最大，而是能夠將知識轉化為發展、將合作轉化為機遇。在這條道路上，大學是澳門未來最重要的支柱之一，而知識經濟可望成為連接中國與葡語世界的一大重要橋樑。📍



na tradicional chinesa, tecnologias digitais, finanças modernas, saúde, a inteligência artificial e os serviços de elevado valor acrescentado.

Mas talvez a maior singularidade de Macau esteja noutra dimensão: poucas cidades no mundo possuem uma capacidade comparável para estabelecer pontes académicas entre diferentes sistemas culturais, linguísticos e científicos. Ao longo de décadas, as universidades de Macau desenvolveram relações de cooperação com instituições de ensino superior de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Essas redes de colaboração vão muito além dos intercâmbios estudantis. Incluem projetos de investigação conjunta, programas de formação avançada, conferências internacionais e iniciati-

vas destinadas a promover a circulação de conhecimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

É precisamente neste contexto que o Encontro da AULP assume particular significado. Fundada em 1986, a associação reúne mais de uma centena de instituições de ensino superior do espaço lusófono e tem desempenhado um papel importante na promoção da cooperação académica internacional. O regresso do seu encontro anual a Macau demonstra que a cidade continua a ser reconhecida como um ponto de convergência natural entre a China e a Lusofonia.

Num período marcado pela competição tecnológica global, pela transformação digital, e pela crescente importância da inovação, a cooperação universitária adquire uma dimensão estratégica. As universidades deixaram

de ser apenas espaços de ensino; são hoje centros de investigação, plataformas de inovação, motores de desenvolvimento económico e instrumentos de diplomacia internacional.

Esta realidade representa uma oportunidade única de Macau se afirmar como plataforma de ligação entre mercados, através da circulação de conhecimento, talento e inovação. Essa transformação representa uma evolução natural do papel que a cidade tem desempenhado ao longo dos séculos. A língua portuguesa continua a constituir uma vantagem distintiva. Num mundo cada vez mais interligado, a capacidade de comunicar, investigar e cooperar através de diferentes espaços culturais é um ativo estratégico. As universidades de Macau encontram-se numa posição privilegiada para potenciar essa vantagem, contribuindo

para aproximar a China dos Países de Língua Portuguesa, através da ciência, educação e investigação.

Ao acolher o Encontro da AULP, Macau envia uma mensagem clara sobre o seu futuro: a diversificação económica não depende apenas de novos setores de atividade; mas também da capacidade de formar pessoas, produzir conhecimento e criar inovação.

No século XXI, as cidades mais influentes não são necessariamente as maiores; são as que conseguem transformar conhecimento em desenvolvimento e cooperação em oportunidade. Nesse caminho, as universidades constituem um dos pilares mais importantes do futuro de Macau. Nesse contexto, a economia do conhecimento pode tornar-se uma das mais valiosas pontes entre a China e o mundo lusófono.📍

香港出生率創新低

HONG KONG REGISTA MÍNIMO HISTÓRICO DE NASCIMENTOS

葡新社 LUSA

香港特區政府雖斥資近14.4億港元為新手父母提供生育津貼，但2025年的出生人數仍創下歷史新低。

香港勞工及福利局局長孫玉菡回覆立法會議員朱立威書面質詢時透露，截至5月底，新生嬰兒獎勵金計劃共接獲72,267宗合資格申請，已向71,886名申請人發放獎勵金。

為鼓勵家庭生育，香港政府推出了「新生嬰兒獎勵金」計劃，一次性向每名新生兒發放2萬港元津貼。該計劃為期3年，將於今年10月屆滿。孫玉菡表示，計劃仍在檢討階段，需分析數據和就相關課題深入剖析及考量，將持續參考議員及社會各界的建議及意見。

同時，香港特區行政長官李家超本週初接受專訪時承諾，將就生育津貼及其他鼓勵生育措施展開公眾諮詢。

李家超於去年9月宣佈，自2026年起，新手父母的13萬港元免稅額，將由新生兒出生後的一年延長至兩年。在2023年「新生嬰兒獎勵金」計劃設立之初，香港特區政府曾預期，措施將有助推高出生人數至每年39,000人，亦即較新冠疫情期間的2022年增加20%。2024年，香港出生人數一度回升至36700人，升幅達10%。香港政府當時表示，隨着疫情消退，加上現屆政府推行包括「新生嬰兒獎勵金」在內的多項鼓勵生育措施，生育的下跌趨勢已見扭轉。

然而，去年香港出生人數再度下跌，僅錄得約31,100名嬰兒，降幅為15.3%，是1961年有官方記錄以來最低。李家超指出，女性專注於事業或學業發展導致晚婚，加上文化觀念的轉變，都是出生率下降的原因。

澳門方面，山頂醫院代院長戴華浩在今年1月表示，2025年錄得2,871名新生兒。有關數字是澳門近半個世紀以來最低。

在中國內地，2025年的出生人數為792萬，創下自1949年以來的新低，出生率亦跌至每千人5.63的歷史低位。



O Governo de Hong Kong gastou quase 1,44 mil milhões de dólares de Hong Kong com um subsídio para novos pais, mas registou em 2025 o número de nascimentos mais baixo de sempre.

O secretário para o Trabalho e Assuntos Sociais, Chris Sun Yuk-han, revelou, numa resposta escrita a questões do deputado Chu Lap-wai, que o Executivo recebeu quase 72.300 candidaturas, das quais menos de 71.900 foram aceites.

O Governo lançou este subsídio único no valor de 20 mil dólares de Hong Kong para incentivar as famílias a terem filhos, num programa com a duração de três anos e que irá expirar em outubro.

Chris Sun disse que a revisão do programa “ainda está em curso, o que envolve a análise de dados e a realização de análises e considerações aprofundadas”, e prometeu ter em conta as opiniões e sugestões dos deputados e da população. Numa entrevista publicada no início da semana, o líder do Governo de Hong Kong, John Lee, prometeu realizar uma consulta pública sobre o subsídio e outros incentivos à natalidade. Em setembro, o Chefe do Executivo anunciou que, a partir de 2026, a isenção fiscal de 130 mil dólares de Hong Kong para novos pais ia ser prolongada de um para dois anos após o nascimento.

Aquando da criação do subsídio, o Executivo previu que poderia ajudar o número anual de nascimentos a atingir 39 mil, mais 20% do que em 2022, altura em que Hong Kong vivia em plena pandemia da covid-19.

John Lee defendeu que o subsídio “obteve bons resultados, porque as taxas de fertilidade aumentaram”, numa referência à subida de 10% no número de nascimentos em 2024, para 36.700. Mas no ano passado, Hong Kong registou cerca de 31.100 nascimentos, uma queda de 15,3% e o valor mais baixo desde que há registos oficiais na cidade, em 1961.

John Lee disse que o casamento tardio, impulsionado pela aposta das mulheres em carreiras profissionais ou académicas, e as mudanças culturais estão a limitar a eficácia dos incentivos. Macau registou, em 2025, 2.871 recém-nascidos, também o menor número em quase meio século, disse, em janeiro, o diretor substituto do hospital público, Tai Wa Hou.

Em 2025, a China continental registou 7,92 milhões de nascimentos, um novo recorde negativo desde o ano da fundação da República Popular da China, em 1949. A taxa de natalidade também caiu para mínimos históricos, com 5,63 por cada mil pessoas.

六未成年人涉搶劫傷人

司法警察局偵破一宗搶劫及傷人案。6名年齡介乎11至15歲的未成年男女，涉嫌襲擊一名女學生，已移送檢察院處理。案情顯示，受害人與涉案6人於微信群組認識，曾因口角結怨。本周初受害人途經黑沙環一食店時，遇到案中6人，被要求交出200元，受害人拒絕後，有人指使其中3人對她拳打腳踢，期間有人用手機拍攝欺凌過程並外傳。其中一名嫌疑人同時涉及不法之錄製品及照片罪，正接受調查。

澳大橫琴校區2029年全面建成

澳門大學校長宋永華表示，位於橫琴粵澳深度合作區的澳大新校區，預計於2029年全面建成，屆時可容納約4,000名學生。首期工程將於2027年下半年落成，部分書院及教學樓可望於2028年具備投入使用條件。另外，澳門大學今年在橫琴過渡辦學區開設23個涵蓋微電子、人工智能及大數據等科技類課程。

澳門廉署2025年立案427宗

廉署於2025年共立案427宗，其中多宗與第8屆立法會選舉、公職人員欺詐行為等有關，涉及虛報出勤及偽造醫生證明。根據年度工作報告，廉署全年共接獲971宗個案投訴及舉報個案，絕大多數來自市民舉報。網上平台為主要舉報渠道，共收到554宗。選舉監察方面，廉署進行逾16,000次巡查，並將5宗案件移送檢察院處理。

Seis menores suspeitos de roubo e agressão

Seis menores, com idades entre os 11 e os 15 anos, foram encaminhados para o Ministério Público por suspeitas de roubo e ofensa simples à integridade física contra uma estudante, revelou a Polícia Judiciária (PJ). O caso ocorreu no início da semana, na Areia Preta, depois de desentendimentos num grupo de WeChat. Segundo a PJ, a vítima foi agredida, obrigada a transferir 200 patacas e o ataque foi filmado. Um dos suspeitos é ainda investigado por gravações e fotografias ilícitas.

Campus da UM em Hengqin concluído em 2029

O novo campus da Universidade de Macau (UM) na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau, em Hengqin, deverá estar concluído em 2029 e acolher cerca de quatro mil estudantes, avançou o reitor Song Yonghua. Os primeiros edifícios devem ficar prontos no segundo semestre de 2027, permitindo que parte das faculdades comece a funcionar em 2028. Este ano, a UM lançou 23 cursos tecnológicos no campus provisório, em áreas como microelectrónica, inteligência artificial, robótica, big data e redes inteligentes.

CCAC abriu 427 processos em 2025

O Comissariado contra a Corrupção (CCAC) abriu 427 processos em 2025, ano em que reforçou a fiscalização das eleições legislativas e investigou casos de fraude na função pública, sobretudo ligados a assiduidade e atestados médicos falsos. Segundo o relatório de atividades, o organismo registou 971 casos, quase todos resultantes de queixas e denúncias de cidadãos. A plataforma online foi o principal canal de contato, com 554 participações. Na área eleitoral, o CCAC realizou mais de 16 mil inspeções e encaminhou cinco casos criminais para o Ministério Público.